FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1959 ANO 39.º — NÚMERO 13 263

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Parece ter melhorado a situação

a bordo do "Monte Brasil"

já assistido pelos navios de guerra

Admite-se que o cargueiro

possa arribar ao Tejo

Embora se encontrem já em redor do «Monte Brasil», ainda com fogo a bordo, em pleno Atlantico, o contratorpedeiro «Vouga» e a patrulha «São Nicolau», continuando a assistir-lhe o navio norueguês «Arthur Stove», ainda não está decidida a sorte do barco sinistrado, que navega, entretanto, pelos seus próprios meios. De resto, pròpriamente as suas condições de navegabilidade nunca estiveram comprometidas. A força do vento e a necessidade de lhe fugir, de forma a que o fogo não se ateie mais, levou o comandante Silveira Cunha a fazer rumo ao Sul, com o objectivo de alcançar um porto de salvação.

O problema consiste, agora, fundamentalmente, em se conseguir dominar por completo o fogo ainda com o navio no mar ou alcançar um porto onde haja maiores possibilidades de extingui-lo.

E' com esse objectivo que a tripulação do cargueiro português trabalha, denodadamente, em condições que podem ser extraordinàriamente agravadas, neste momento, pela fadiga resultante do árduo e excessivo trabalho e que, certamente, se deve ter apoderado de muitos dos homens.

Os navios de socorro aproximaram-se esta madrugada do «Monte Brasil»

Uma vez tomada, pelo comandante do «oMnte Brasil», a decisão de continuar a navegar, e ainda pelo facto de isso ter alterado a sua posição no Atlantico, resultou que os navios enviados em socorro (o «Vouga», de Lisboa; o «São Nicolau», de Ponta Delgada, e o selvadego holandês, do Faial) tivessem chegado muito mais tarde do que estava previsto, obrigando-os, por isso, já em pleno oceano, a tomarem novos rumos para atingir a posição em que se encontrava o navio sinistrado.

Assim, só ali chegaram o «Vouga», esta madrugada, cerca das 2 e 30; o «São Nicolau», muito mais tarde, e ás 6 e 30, surgiu no horizonte o rebocador holandês «Zwartezee».

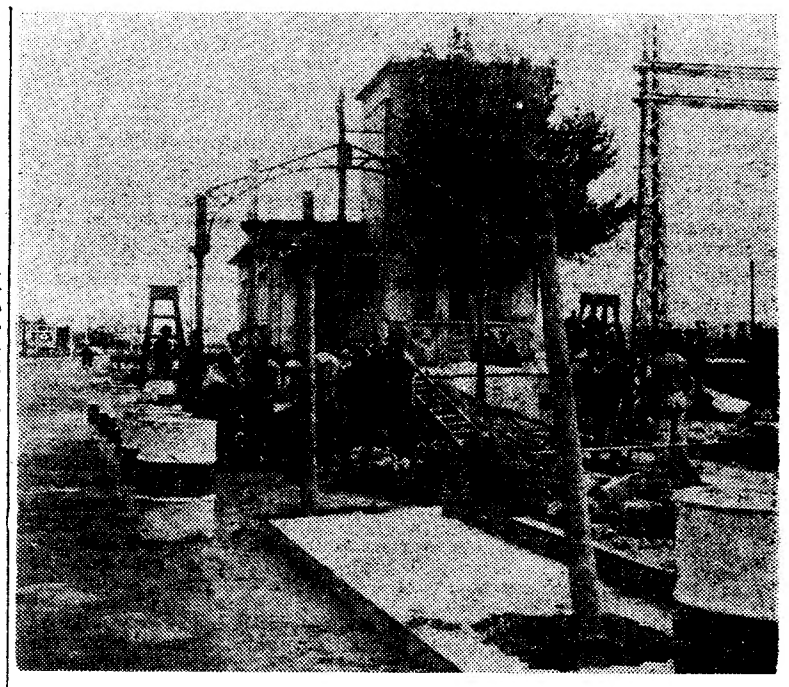
Logo que o «Vouga» se aproximou, o seu comandante sr. capitão-tenente Nascimento Silva entrou, imediatamente, em contacto com o capitão Silveira Cunha. Depois de troca de mensagens, segundo foi comunicado, esta manhã, para o Ministério da Marinha o comandante do «Monte Brasil» ainda não decidira se recorreria ou não aos serviços daquele navio de salvação.

Mantem-se assim a duvida quanto ás disposições do capitão Silveira Cunha, naturalmente dominado pela ideia de conseguir extinguir o fogo, que, entretanto, segundo se sabe, alastrou ao paiol dos mantimentos, embora sem consequências de maior, por ter sido ali sufocado, embora continue a lavrar noutros compartimentos.

A posição do «Monte Brasil», esta manhã, era claramente rumo ao Sul, navegando a uma média de velocidade entre as seis e oito milhas. Para estas oscilações de velocidade há uma explicação: a força do vento. Assim, ás seis horas da madrugada, era esta a posição aproximada do navio: 20 graus longitude Oeste e 30,30 de latitude.

Um pormenor deve ser realçado, ou seja o facto de o cargueiro «Arthur Stove», a bordo do qual se encontram os passageiros portugueses,

(Continua na página central)



No desvio para estacionamento de automóveis junto ao antigo edifício da estação de Algés, começa a erguer-se uma armação metálica, onde funcionarão as bilheteiras e outros serviços, até á conclusão da estação subterranea

Uma estação subterrânea em Algés

cuja construção principiou hoje

permitirá aumentar de 40 comboios

o movimento diário da linha de Cascais

A estação de caminhos de ferro de Algés está a ser demolida, a fim de ser substituída por uma estação subterranea e permitir a construção de uma terceira via ferrea para serviço daquele importante suburbio de Lisboa. Logo que a terceira via entrar em funcionamento, provàvelmente já em Janeiro, o movimento na linha de Cascais será acrescido de quarenta comboios. Quando a estação subterranea e o tunel que lhe dará acesso estiverem concluidos, em meados do próximo ano, desaparecerá o perigo constante causado pelo transito na Estrada Marginal dos peões que demandam a estação ou a praia de Algés.

A' superfície, a estação de Algés ficará com aspecto semelhante ao da estação de Oeiras. Onde hoje fica o cais da linha ascendente, do lado do rio, passará uma linha férrea. Esse cais transitará para onde agora passa a linha férrea utilizada pelos comboios que demandam Cascais. A actual linha descendente, assim como o seu cais, não sofrerão alteração. Mas onde hoje está a estação passará uma terceira via férrea.

Mais quarenta comboios e novas tarifas

Concluídas estas obras, que se vêm juntar á terceira via já construída na estação de Oeiras, tornar-se-á possível criar quarenta novos comboios ascendentes e descendentes. Passará a haver comboios só entre o Cais do Sodré e Algés; outros até Oeiras; e, finalmente, comboios que irão até Cascais. Além dos benefícios resultantes do maior numero de comboios, haverá ainda um notável reforço da rapidez das viagens.

Um novo sistema de sinalização, exigido pelo acréscimo do movimento, também já está a ser montado. A via férrea será dividida em cantões de igual extensão, ao con-

(Continua na 9.ª página)

O valor da contribuição

de Portugal e da Espanha

para a cooperação europeia

salientado oficialmente em Bonn

BONN, 10. — No «Boletim» dos Serviços de Imprensa do Governo Federal, lê-se, em artigo de fundo, que a visita do ministro das Relações Exteriores de Espanha, a seguir á do ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, em 29 de Setembro, chama uma vez mais

(Continua na 11.ª página)

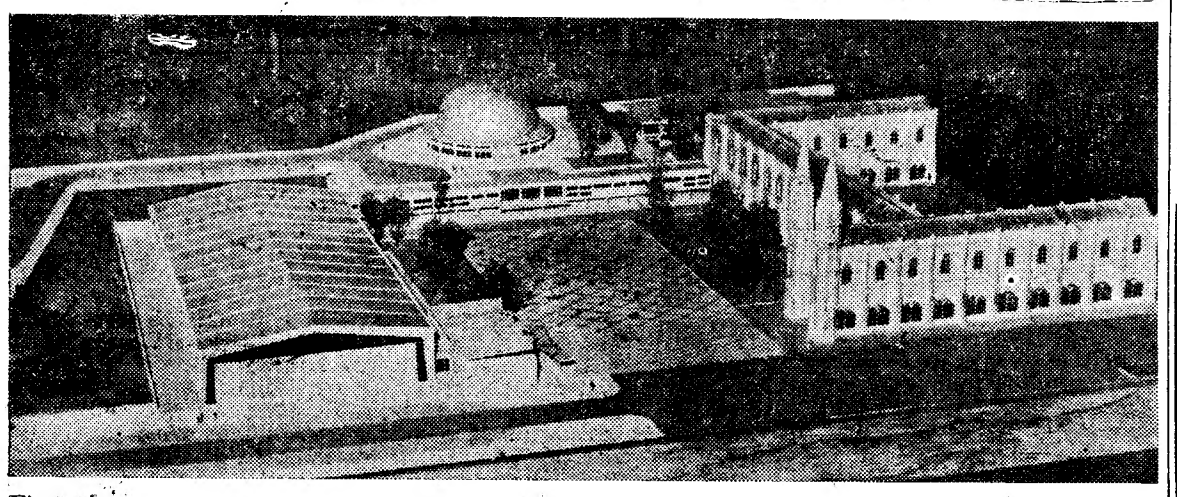
Com bom vinho

às refeições

viveu até aos 110 anos

MARION (Carolina do Norte), 10. — Com 110 anos, morreu, de madrugada, Margareth Pearson, que até ontem fez sempre todos os trabalhos caseiros.

A senhora Pearson manteve perfeita lucidez até á morte e dispôs sempre de memória extraordinária. Comia e bebia de tudo. Ao almoço e ao jantar não dispensava uma garrafa de bom vinho, e antes de ir para a cama, bebia um bom copo de «whisky» simples. — (A. N. I.).



Eis a maqueta das futuras instalações do Museu da Marinha, na zona do Mosteiro dos Jerónimos, vendo-se, á direita, a parte cujas obras de adaptação estão quase concluidas e, á esquerda, o pavilhão das galeotas reais, que começa agora a construir-se. A fim de se inteirar do estado geral dos trabalhos, o Presidente da Republica visitou hoje as referidas obras. (Ler notícia na página central)

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
ÊXITO

Visado pela Comissão de Censura

Mickey Rooney, que foi fugidio símbolo da juventude há duas dezenas de anos, está velho. Com dificuldade, tenta sobreviver ao seu mito, trabalhanto infatigávelmente para reconquistar o seu prestígio. Como acontecia nos filmes, Mickey é um bom rapaz, alegre, amigo de sua mulher Bárbara. Nasceu-lhes agora o quarto filho. E' a primeira filha do casal, robusta e alegre como seus três irmãos

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA

A saude publica não merece a todos o respeito necessário e que todos têm de exigir. Não se pode, pela vil ganancia de uns cobres, sujeitar os habitantes a doenças que podem ser graves. Mais: pagando-se um produto como bom, ele tem de ser bom e assume os aspectos de verdadeiro crime a venda de produtos deteriorados. Diga-se também que um dos maiores culpados é o publico que, barafustando, não passa desse desabafo oral e se mostra sempre disposto a lamentar o criminoso quando a rede da fiscalização o apanha. O que se passa com o leite pasteurizado é sintomático. E' produto bom e de confiança, mas estão já a entregá-lo com cápsulas violadas. Há que habituar o publico a reclamar sempre que isso se verifique. E' a saude, a vida do publico que está em causa. Não pode haver contemplações. O publico deve verificar cuidadosamente a cápsula da garrafa de leite que lhe é entregue. E isto tanto em sua casa como na leitaria ou na pastelaria. A cápsula tem a validade do produto — o consumidor sabe, portanto, se está ou não a beber leite atrasado. Deve estar convenientemente apertada, conforme as máquinas apropriadas a ajustam. Não pode ter qualquer pequena fenda, isto é, não deve verter leite. Ora muitas vezes são utilizadas cápsulas para tapar garrafas que contêm qualquer outro leite ou para dividir por pequenas parcelas o leite pasteurizado de uma garrafa de litro. Tais práticas, como é compreensível são condenadas pelo perigo que acarretam para a saude publica e como fraudes que são, estão sob o domínio da fiscalização. A palavra de ordem para toda a população de Lisboa é pois esta: verifiquem as cápsulas do leite e não se deixem intrujar. Além disso quem quer que seja pode visitar a Central Pasteurizadora em pleno funcionamento. Mais uma vez: verifiquem as cápsulas do leite.

FEIXE DE NOTICIAS

MANUEL Leonardo dos Santos, casado, tem um talho em Torres Vedras; vivera seis anos com Maria da Conceição do Vale. Esta, desde há tempos vivia com Manuel de Melo, proprietário, de 35 anos. Os dois andavam ontem na apanha da azeitona. Por ali passou o Manuel Leonardo dos Santos, os fígados a arder e o peito a estuar ciume e pedir vingança. Vingança de quê? Passou, mas bem longe de aquietar-se-lhe a sede de afogar em sangue todo esse referver, foi simplesmente buscar uma arma. Desfechou-a na arca do peito do Manuel e voltou-a depois contra a Maria a quem tantas juras de amor fizera. O primeiro morreu, a segunda está em S. José entre a vida e a morte. Quanto ao talhante, na negrura da cadeia pode meditar em como são vãos os ciumes e que são preciosas a liberdade e a vida.

* Em Sever do Vouga, houve o cortejo de oferendas. A freguesia de Paradela mandou um peru. Um senhor peru, grande como um toiro e imponente como um rei no trono. Crista vermelhaça e vozeirão de comando de meter respeito a todas as galinhas da região. O peru foi a leilão. Despique. De cem escudos foi trepando por ali acima até atingir o preço de duas juntas de bois. 20.300$00. Vinte contos e trezentos escudos. Alto lá com o peru!

* Alma preta como o alcatrão a de Afonso Martins de Campos, agora preso na comarca da Anadia. Tão negra que bateu na mãe com uma enxada. E a pobre senhora viuva, D. Teresa de Moura Jesus, entrou nos Hospitais da Universidade de Coimbra e lá morreu, maldizendo por certo o fruto do seu ventre.

* Fernando António de Oliveira Machado tinha 8 anos em flor. Na escola de Oliveira do Sul brincava com os seus colegas. Foi contra um delès. Caiu. Começou a sentir-se mal e horas depois morria, vítima de derramamento cerebral.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, os srs. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; arcebispo de Mitilene, dr. Sousa Baptista e eng. Telo da Gama, e a sr.ª D. Maria da Glória Machado de Barros e Castro. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e das Finanças. * Na freguesia de S. Romão do Neiva foram atropelados por um automóvel, cujo condutor fugiu, Maria Arminda da Silva Miranda, de 18 anos, e seu pai, António Miranda Felgueiras, de 44 anos, residentes em Forjães. Ambos receberam tratamento no hospital de Viana do Castelo. * Em Gandarela, Vila Nova de Cerveira, Diamantino José Gomes Viana, de 52 anos, morreu sob uma saibreira. Cinco crianças ficam orfãs. * Em S. José morreu o carpinteiro Manuel Farias, de 48 anos, de Évora, a quem um tijolo fracturara a coluna vertebral. * Em Vila de Punhe, Viana do Castelo, o sr. Manuel de Araujo Coutinho, de 80 anos, subira a uma escada para lubrificar um aerodinamo. Caiu dela e morreu. * A sr.ª Margarida Teixeira Mota, de 24 anos, solteira, filha da sr.ª Maria Mota, de freguesia de Canedo, por se lhe ter pegado fogo ás roupas, recebeu graves queimaduras nas pernas, recolhendo ao hospital de Celorico de Basto. * Na Aldeia do Bispo, Penamacor, o sr. José dos Reis Gertrudes Toscano secava pólvora ao lume. Esta incendiou-se e ele ficou queimado.

O Infante D. Luís
e o convento de Jenicó
próximo de Benavento

O dr. Alfredo Betâmio de Almeida tem-se dedicado com amor e inteligência a investigar as velharias de Benavente, que lhe foi berço. O terramoto de 1909 não deixou muitos e os documentos destruidos então tornam singularmente difícil a tarefa do investigador.

O convento de Jenicó existiu entre as vilas de Salvaterra e Benavente e o dr. A. Betâmio de Almeida consagrou-lhe já uma curta e erudita monografia. Agora dá-nos, em separata de «Palestra», um estudo sobre «O Infante D. Luís fundador do convento de Jenicó».

Deste infante, muito chegado a D. João de Castro e com fumos de literato, escreveu-lhe a biografia o conde de Vimioso em livro que é um primor das artes gráficas. Os contemporaneos manifestam por ele admiração extraordinária, mas tal opinião tem vindo a ser rectificada e modernamente nem Herculano nem Aquilino Ribeiro navegam nas mesmas águas.

Carácter violento era-o por certo e essa faceta parece ter transmitido a D. António, o Prior do Crato, que nasceu dos amores de D. Luís com a linda judia Violante Gomes.

Pela lezíria da margem esquerda do Tejo manifestou ele sempre predilecção especial e o palácio de Salvaterra e o convento de Jenicó são fundações suas que o dr. Alfredo Betâmio de Almeida lembra com adequada documentação. Entre as datas rectificadas é de salientar a da fundação do palácio que não pode ter sido anterior a 1542, ano da conclusão do convento.

A par do estudo valioso, salientamos no opusculo o valor do desenho reconstitutivo do palácio real de Salvaterra, de que só resta a capela.

Dois milhões
de contos
em transacções
do Salão de Londres

No primpeiro dia do Salão Automóvel de Londres, receberam-se mais de 25 milhões de libras (2 milhões de contos) de encomendas, as mais importantes das quais vieram dos Estados Unidos.

No entanto, o mercado interno contribuiu com encomendas bastante importantes, entre as quais merecem especial menção as que foram feitas pelas firmas que se dedicam ao aluguer de automóveis, as quais absorveram para cima de 3 milhões de libras (240 mil contos).

Um garoto português
atacado de leucemia
chegou a Paris
para se tratar

PARIS, 10 — Acompanhado por sua mãe, chegou de Roma, num «Caravelle», um rapaz português atacado de leucemia, Luís Manuel Sousa Seixas Mota. O pequeno, que vive com os pais em Lourenço Marques, desembarcou ontem na capital italiana, mas, porque chegou muito fatigado, teve de adiar para hoje a continuação da viagem até França.

Acha-se já internado no Hospital de S. Luís, entregue aos cuidados do prof. Bernard (F. P.).

"Erros que é preciso evitar"

Do actual director da Faculdade de Letras, sr. prof. dr. Manuel Heleno, recebemos a carta que a seguir transcrevemos:

«Sob o título de «Erros que é preciso evitar» publicou o «Diário de Lisboa», no passado dia 3 do corrente, um comentário aos serviços desta Faculdade, baseado na pretensão de um grupo de alunos que tendo sido reprovados na frequência pretendiam, apesar disso, ser admitidos a exame final.

A fim de esclarecer os leitores do «Diário de Lisboa» peço a V. o favor de publicar as seguintes observações ao exposto na carta do leitor que suscitou o comentário:

1) Os queixosos tiveram sempre a possibilidade de frequentar a turma de alemão que funcionou com a maior regularidade desde o início do ano lectivo. E muitos, efectivamente, assim procederam.

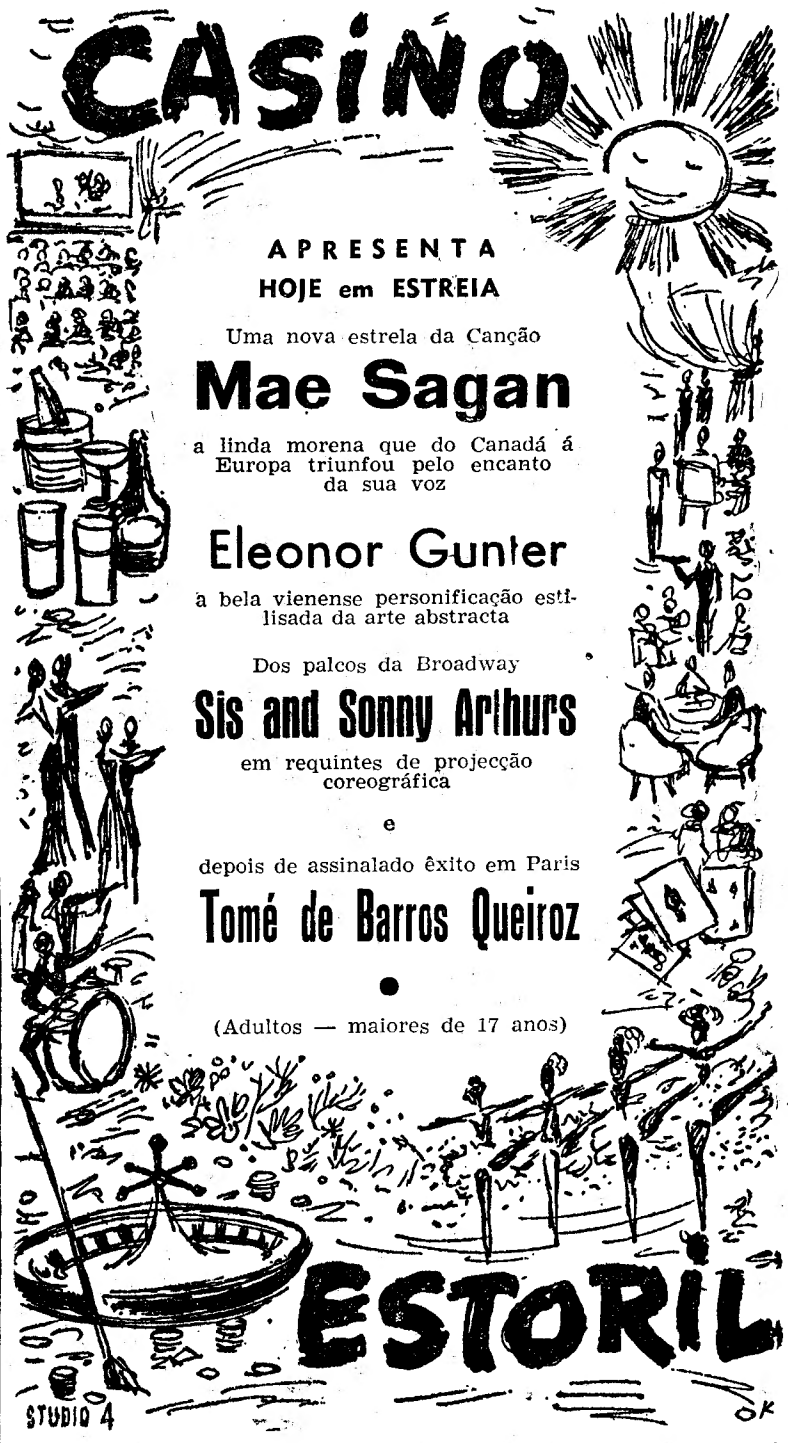
2) Não foi possível efectivar o ensino nas várias turmas previstas em função do numero de alunos inscritos porque, tratando-se de admitir subditos estrangeiros nos quadros do funcionalismo do Estado, a sua nomeação só pode fazer-se depois de preenchidas formalidades prolongadas».

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00 45$00 e 50$000 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARRIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Telef. 725600

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em BUCELAS na AGENCIA DE PUBLICAÇOES.



Importante fábrica mundial
de máquinas de contabilidade, super-automáticas e electrónicas

para o desenvolvimento da sua actividade comercial, pretende oferecer um posto directivo (Chefe da Repartição de Vendas de Máquinas de Contabilidade) no âmbito da própria organização portuguesa, a pessoa particularmente experiente na Direcção e Organização da venda de máquinas de contabilidade e electrónicas, com um conhecimento geral e profundo dos problemas administrativos naquela compreendidos. Idade máxima desejada: — 35 anos. Indicar «curriculum vitae».

Por outro lado, serão considerados com atenção os pedidos de elementos jovens e interessados na carreira comercial, que tenham já alguma experiência da venda de máquinas de contabilidade, mas que pretendam melhorar a sua posição.

Resposta a este jornal ao n.º 958.

A CIDADE

A posição em que ficou um dos automóveis sinistrados

Choque de automóveis

na Avenida da Igreja

Esta manhã, no cruzamento das Avenidas da Igreja e do Rio de Janeiro, o automóvel I F. 80-44, conduzido pelo sr. Octávio Rodrigues de Campos, de 42 anos, correspondente de Imprensa estrangeira, morador na Rua Edison, 5, 2.º, Esq.º, foi embater no carro E E 20-62, ao volante do qual ia o sr. Jorge Milno e Carmo, morador na Avenida Cinco de Outubro, 11, 5.º.

Apenas o sr. Rodrigues de Campos sofreu ligeiros ferimentos, dos quais foi tratado no Hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Pelos hospitais

QUEDA FATAL — Na Amadora, caiu de uma janela á rua, uma criança que aparenta três anos. Transportada ao Hospital de S. José, numa ambulancia dos bombeiros voluntários daquela localidade, chegou ali já morta, tendo o seu corpo sido transladado para o necrotério.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Foi colhido mortalmente por um automóvel, na autoestrada, próximo da sua residência, em Carnaxide, Firmino Matos, de 76 anos, pedreiro, morador no Pátio das Lameiras. O seu corpo foi removido para o necrotério.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um fio de ouro; uma nota do Banco de Portugal; caixa com pastas dentífricas; uma sombrinha; um bode; caderneta da Caixa Geral de Depósitos a favor da Caixa Escolar da Escola n.º 153; diploma do 2.º grau de Armando Lopes; cédula pessoal de Jaime Baptista dos Santos; bilhete de identidade de José da Silva Costa; carteira com dinheiro e um bilhete para um sorteio; uma pulseira de ouro; um brinco de fantasia; um par de luvas e luvas desirmanadas; um relógio de homem; uma bota e um sapatinho para criança; uma carteira e uma moeda, dois cheques e várias fotografias; um estojo com aparelho de auscultação para médico; bolsa de plástico com um terço e mais objectos; décimos para a próxima extracção da Lotaria Nacional; um tampão para roda de automóvel; manivela para vidro de porta de automóvel; capacete para motociclista; argolas com chaves e várias desirmanadas; avental contendo dinheiro numa das algibeiras; uma bomba de bicicleta; uma lona para canastra; uma saca; e um pedaço de plástico.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas os seguintes objectos: três sombrinhas; uma gabardina; uma pasta de cabedal com uma panela; uma pasta de plástico com revistas; um par de luvas para senhora.

A recepção aos caloiros

do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Prosseguiram esta tarde, ás 16 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, as actividades integradas na «Semana de recepção ao caloiro». Na sala de Convívio dos alunos, efectuou-se uma tarde recreativa que constou dum programa de variedades, interpretado por estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Amanhã, ás 12 horas, no salão nobre da Biblioteca, o dr. Rui Martins dos Santos profere uma palestra dirigida aos novos alunos.

EM TRÊS LINHAS

O comodoro Gabriel António Prior foi colocado na situação de reserva da Armada, desde 16 de Setembro do ano corrente, quando ainda desempenhava as funções de comandante das forças navais na India Portuguesa.

///

O ministro de 2.ª classe dr. Emílio Patrício foi transferido para a Embaixada de Portugal em Otawa, no Canadá.

///

O cônsul-geral dr. António José Aniceto de Siqueira Freire foi promovido a ministro de 2.ª classe.

A sessão de hoje

do Rotary Club

foi dedicada à campanha de segurança no transito do «Diário de Lisboa»

A reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, efectuou-se hoje, como de costume, na Casa do Alentejo, e foi presidida pelo sr. dr. Mário Gomes, tendo secretariado o sr. Alberto Nunes de Carvalho e dirigido o protocolo o sr. dr. Carmindo Ferreira.

Feita a tradicional cerimónia do içar da bandeira nacional começou o almoço, que reuniu grande numero de rotarios e convidados e foi dedicado á Campanha de Segurança no Transito, promovida pelo «Diário de Lisboa».

A palestra do dia esteve a cargo do sr. eng.º Henrique de Macedo e Faro, que apresentou e desenvolveu um interessante trabalho intitulado «psicanalise do automobilista».

O conferente começou por fazer uma análise do problema da segurança no transito, encarado sob o aspecto das reacções e comportamento do indivíduo que conduz um automóvel — máquina tão maravilhosa na sua execução e funcionamento como perigosa na sua utilização.

Tratou, em seguida, da potência mecanica fornecida e posta á disposição do condutor e falou dos efeitos sobre este, da superioridade relativa que lhe dá o dispor daquela potência. Falou do complexo de inferioridade daí resultante e que é necessário combater pela educação e domínio próprio do indivíduo. Tratou, depois, da divulgação destes aspectos, do problema da segurança no transito em colaboração com os outros igualmente importantes de construção e sinalização das estradas, regulamentação de transito, exames de aptidão dos condutores, do estado dos veículos, etc.

O encerramento em Braga

do Congresso Histórico de Portugal Medievo foi presidido pelo ministro de Educação

BRAGA, 10 — (Do nosso enviado especial) — Com uma sessão que se efectuará ás 17 horas, presidida pelo ministro da Educação Nacional, termina hoje o 1.º Congresso Histórico de Portugal Medievo, inaugurado na passada sexta-feira.

De manhã, nos salões da biblioteca, funcionaram apenas a 3.ª secção A e a 3.ª secção B, sendo apresentados os ultimos trabalhos, intitulados «As cortes de Santarém de 1331», «As paróquias rurais do Norte de Portugal», «Sobrevivência no século XVIII de direitos paroquiais medievais», «Les abayes cisterciennes portugaises au XII siècle», «O foral de Santarém de Maio de 1169, padrão dos forais de Lisboa e Coimbra da mesma data», «O pórtico da igreja matriz de Viana», «Considerações sobre a existência de uma pintura primitiva galaico-portuguesa» e «Problemas á volta da pintura a fresco», respectivamente das autorias do dr. Jorge Faro, Luís de Castro Pinheiro, marquês de Sampaio, padre Maur Cocheril, dr. Rui Pinto de Andrade, José Rosa de Araujo, dr. Francisco Fernandes del Riego e João Rodrigues da Silva Couto.

À tarde, pelas 16 horas, realizou-se a cerimónia, junto dos tumulos do conde D. Henrique e da rainha D. Teresa, tendo o padre Maurício dos Santos (S. J.) afirmado:—«Nesta capela gótica de D. Lourenço Vicente, vimos prestar homenagem aos fundadores de Portugal, D. Henrique e D. Teresa e a razão máxima que nos junta neste lugar sagrado para prestar homenagem reconhecida a estes dois ilustres mortos é que eles foram os pais do rei D. Afonso Henriques». Concluiu: — «Eles bem merecem esta homenagem da nossa piedade cristã e do nosso patriotismo reconhecido».

Na sessão de encerramento, usarão da palavra os srs. profs. Marcello Caetano, Paul Durão e marquês de Losoyde.

À noite, haverá um banquete no palácio dos Falcões, oferecido pelo governador civil de Braga.

Homenagem

à memória de Egas Moniz por cientistas espanhois

No sábado, ás 17 horas, será descerrada no Centro de Estudos Egas Moniz, uma placa evocadora, em homenagem á memória do eminente cientista, que foi laureado com o Prémio Nobel, oferecida pelos neurocirurgiões espanhois e em comemoração da reunião em Lisboa da Sociedade Luso-Espanhola de Neurocirurgia.

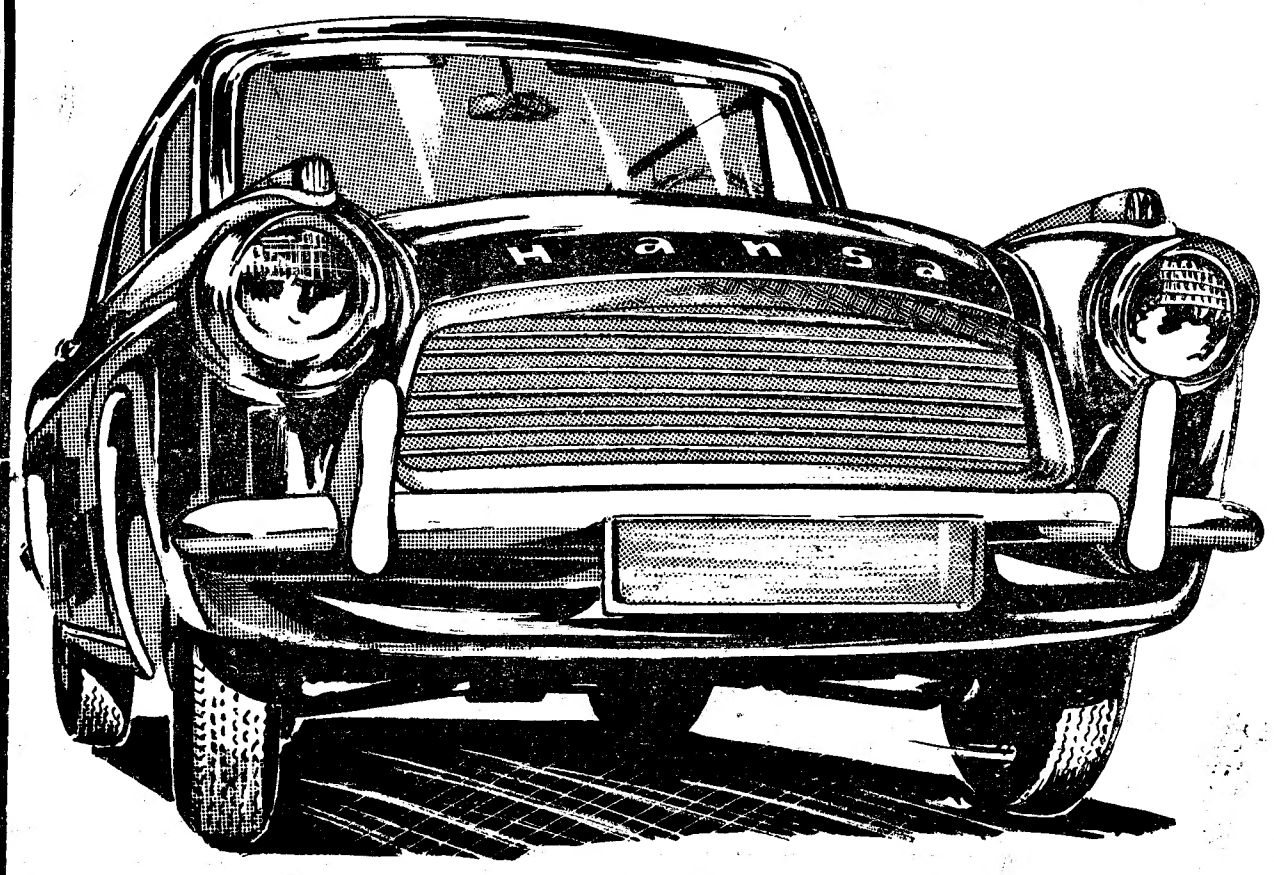
Vem expressamente a Lisboa, para assistir á cerimónia, o sr. dr. Adolfo Ley, de Barcelona, presidente daquela sociedade.

Ao dr. Ferreira da Costa

Um grupo de amigos e colegas do sr. dr. Ferreira da Costa, director dos Serviços de Estomatologia dos Hospitais Civis de Lisboa e das Caixas de Previdência, vai prestar-lhe homenagem, num jantar, no dia 21, ás 21 horas, na Casa do Leão, no Castelo de São Jorge, por motivo da sua recente condecoração pelo Governo francês, com a comenda da «Santé Publique».

As inscrições podem fazer-se pelos telefones 761217 e 25171.

NO NOVO HANSA 1.100...



EM EXPOSIÇÃO NO «STAND» DE AMÉRICO RODRIGUES, LDA.
Av. Fontes Pereira de Melo, 25-A e 25-B

...USE LUBRIFICANTES

SACOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS CIDLA

TEATROS E CINEMAS

«Maria Stuart», no Tivoli

Para muitos historiadores da literatura dramática, que ao acabamento perfeito de «Maria Stuart», de Schiller, como construção formal, preferem a profundeza do «Wallenstein» ou o optimismo e a ressonancia ético-social do «Guilherme Tell», o que enfraqueceria a tragédia da criminosa rainha da Escócia (justiçada por um atentado de que está inocente, mas purificada interiormente pelo arrependimento daqueloutra morte que não expiou, a do marido imolado á lascívia da sua louca mocidade) seria o facto de nela se avantajar luxuosamente o patético á pura «necessidade» trágica. A tal se pode contrapor a evidência progressiva do instinto como destino nesta obra mestra do teatro germanico, em que Schiller quis congraçar a violência do «Sturm und dang com a economia rigorosa aprendida no convívio de Eurípedes. Mas outro valor excelente, sem nos determos já na qualidade do verso, apresenta ainda esta tragédia lavrada sobre a matéria movente da história viva e pensada: a sua densidade psicológica, o seu andamento dialético. E nesse aspecto ela se encontra na linha de Shakespeare, ou seja, do grande teatro romantico, no mais alto e moderno sentido: o da interrogação, o do dilema, o da investigação filosófica dos actos.

Na simplicidade «grandiosa» da acção, concentrada, com menosprezo da história factual, nos ultimos dias da existência de Maria Stuart, aparecem-nos o conflito das duas rainhas e ainda o conflito de cada uma delas consigo. A formosa e fatídica escocesa, que irradia paixão e desgraça, está situada entre o seu passado e o seu futuro e são eles que nela pelejam, reclamando aquele castigo e este amor e redenção, ambos num presente agudo, que mais não é do que a conjura permanente da morte. Isabel representa o drama do poder e da responsabilidade, carregado na sua personagem de rancor, de ciume, do labéu da sua nascença bastarda. A sua figura, mais do que furor, do que crueldade linear, é hesitação hamletiana, fuga constante á responsabilidade. Do espectáculo honesto de ontem no Tivoli recebe-se poreventura uma impressão geral de insuficiência da Companhia de Cacilda Becker para a veemente expressão dos sentimentos trágicos, ainda que a encenação de Ziembinski, no seu procurado e belo despojamento nos surja como a mais conveniente, deixando á palavra a força inteira que ela deveria assumir. Cleyde Yaconis não deixa de revelar ímpeto e domínio do papel, além dessa primorosa articulação a que já nos habituou, nem Cacilda Becker, tirante um início que choca algum tanto pelo seu estilo cinzento e monocórdico, fora do colorido que parece ter querido deliberadamente enjeitar, tão-pouco falha em absoluto — longe de tal — na tradução dos íntimos sobressaltos da personagem de Maria, sobretudo na cena (mas que possibilidades tal cena não lhe oferecia!) do encontro entre as duas soberanas, ou nesse quadro da madrugada da

(Continua na 17.ª página)

ADEGA MESQUIT

R. DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 107

AMANHÃ
DIA DE S. MARTINHO

MENU

AO ALMOÇO:

ATUM DO ALGARVE
BACALHAU NA BRASA
FEBRAS DE PORCO NA CHAPA
ALHEIRAS DE BRAGANÇA (especialidade de fabrico da Tia Adelina)

e como não podia deixar de ser

A ABERTURA DO VINHO NOVO * * *

BRINDES AOS EX.mos CLIENTES: CASTANHAS NA PÚCARA

A' noite, e até ás 3,30 da madrugada, será oferecido o mesmo brinde a todos os que vierem assistir ás extraordinárias variações feitas á guitarra e á viola por **Fontes Rocha** e **Joaquim do Val**

FERNANDO FARINHA far-se-á ouvir em fados de sua autoria

EDUARDA MARIA — a novel fadista que o público já consagra como a cantadeira do verdadeiro fado, e que brevemente partirá para o Rio de Janeiro (Brasil) contratada por uma das mais importantes casas dessa capital.

ISABEL DE OLIVEIRA — a fadista da Velha Guarda, com os seus fados de antanho.

MARIO ROCHA — um jovem artista já consagrado e que na Capital do Norte (Porto) alcançou um grande êxito.

e não se esqueçam do velho adágio:

No S. Martinho provem o nosso vinho

e aguardamos a v/ vinda, pois mais não podemos dizer...

MARIA VITORIA

Emp. E. Salvador e R. Martins, Ld.ª

2 SESSÕES: ÁS 20.30 E 22.45
Adultos-M/ 17 anos

SALVADOR

APRESENTA UMA REVISTA COM

GRAÇA! RITMO!
ALEGRIA!
BELAS PIADAS!

BIBI FERREIRA

TUDO NA LUA

ANTÓNIO SILVA no «Constipado»

TRIUNFO MEMORÁVEL DE UM ELENCO COLOSSAL!

BARROSO LOPES no «Passarinheiro»

ADEGA MACHADO

AMANHÃ GRANDE NOITE DE S. MARTINHO
TRADICIONAIS MENÚS
Bacalhau, atum, carne de porco á saloia, febras na brasa
CASTANHAS

Tudo acompanhado de bons fados por **MARIA MARQUES, ARMINDA VIDAL, CIDALISA DO CARMO, ANGELA NUNES** e **FERNANDO MAURÍCIO.**

Acompanhamentos por **JORGE FONTES, MIGUEL RAMOS, JOEL PINA** e **ARMANDO MACHADO.**

Boa comida e bons fados só na

ADEGA MACHADO

Marcações e reserva de mesas pelo telefone 30095
(Para maiores de 17 anos)

O MAIOR SUCESSO CINEMATOGRÁFICO DO MOMENTO

cinema MONUMENTAL

TELEF. 55131

À NOITE — ÀS 21.30
À TARDE—5.as, 6.as, sábados e domingos—ÀS 15.15
(Para maiores de 12 anos)

O ÚNICO CINEMA EM PORTUGAL ONDE PODE VER ESTE ESPECTÁCULO

O MILAGRE

TODD-AO

E O MARAVILHOSO FILME

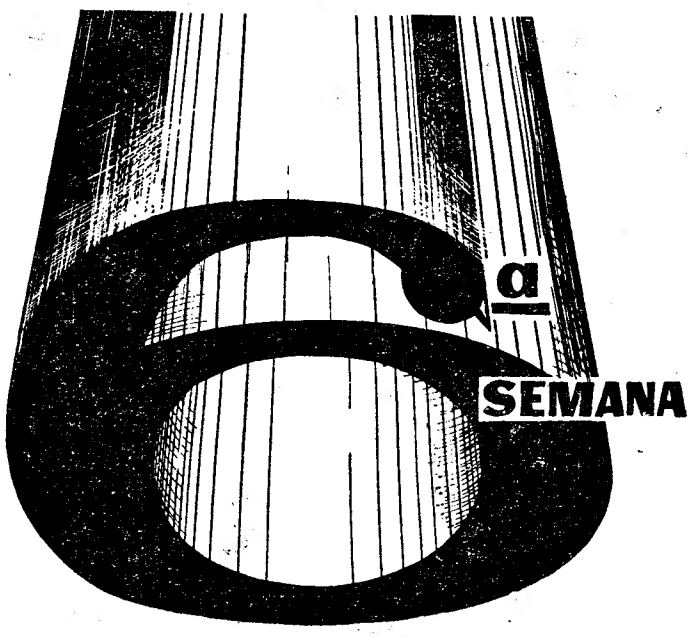
SOUTH PACIFIC
"NO SUL DO PACÍFICO"

de RODGERS & HAMMERSTEIN

COM

ROSSANO BRAZZI, MITZI GAYNOR e JOHN KERR

— DOIS FILMES DE 70 M/M —



ESPECTÁCULOS ESPECIAIS ÀS 18,30 H.

Sábado, dia 14 — O filme «**O INDISCRETO**», com **Cary Grant** e **Ingrid Bergman** (Adultos, m. de 17 anos)

Domingo, dia 15 — O filme que foi um grande sucesso «**O GAROTO DE CHARLOT**» (Crianças, m. 6 anos)

PREÇOS: PLATEIA 10$00; BALCÃO 12$50

AINDA ESTA SEMANA NO MAXIME

MAIORES 17 ANOS

AGOSTINHO DOS SANTOS

O MAIOR CANTOR DO BRASIL PELA 1.ª VEZ NA EUROPA

LAURA ALVES
na sua magistral criação
GATA
EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
NO TEATRO T. 5 51 33
MONUMENTAL
ESP. VASCO MORGADO, LDA.
— ADULTOS M/17 ANOS —
HOJE às 21.45 h.
PREÇOS DESDE 5$00

Está em Lisboa
Maria Della Costa
em **GIMBA**
MATINÉES AOS SÁBADOS
A PREÇOS POPULARES
A NOITE AS 21.45, NO NOVO
Teatro Capitólio
POLTRONAS 40$00
MATINEES SABADOS E DOMINGOS — AS 16 HORAS
MAIORES DE 17 ANOS
Hoje descanso da Companhia

Restaurante TATU
Campo Grande, 80-1.º — T. 765188
Salão de chá — Sala própria para servir lanches de casamentos e banquetes.
Cozinha Portuguesa
Pratos regionais e ementas variadas. 4.ª-feira, **FEIJOADA À BRASILEIRA.**
Almoce e jante no **TATU.** Para comer um frango no Espeto, não necessita ir á Baixa, vá ao **TATU.**
Já não há televisão, podendo assim os nossos Estimados Clientes jantar num ambiente mais sossegado.

ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta

EMP. TEATRAL ABC, LDA.
Telef. 36 67 45
PARA MAIORES DE 17 ANOS
HOJE E TODAS AS NOITES
Às 20,30 e 22,45
UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS

Aida Baptista e José Viana em «Rosa e 32»

Delírio em Lisboa

A GRANDE VEDETA **CARMEN DE LÍRIO**
Á FRENTE DE **AIDA BAPTISTA, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO** e as atracções **MAX** e **HELENA TAVARES**
LINDAS MULHERES! MUITA GRAÇA!

TIVOLI

TEATRO CACILDA BECKER
HOJE, às 21.45 e só até ao dia 15
SENSACIONAL ENCERRAMENTO DA TEMPORADA
COM
MARIA STUART
de SCHILLER
por toda a Companhia, com Cacilda Becker e Cleyde Yaconis, nos principais papéis
(ADULTOS, M/ 17 ANOS)
AMANHÃ, ÀS 18.15 HORAS:
MARIA STUART
em tarde cultural, a preços muito reduzidos, dedicada aos ESTUDANTES DE LISBOA

No ALGUEIRÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

O ELENCO DAS MULTIDÕES

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE (ADULTOS — M. 17 ANOS)

TODAS AS NOITES CASAS À CUNHA

A ADMIRÁVEL E ESCULTURAL ATRACÇÃO
ANA MARIA y su BALLET
LES VILLALTAS
BALLET ALBENIZ DE LOS REYS
MUITO EM BREVE: **10** ESTREIAS QUE VÃO DAR BRADO
MARUJA SEVILLA — VILAÇA E SUA ORQUESTRA — No Salão Típico: CEIAS — FADOS E GUITARRADAS

Teatro Nacional de Dona Maria II
TODAS AS NOITES, ÀS 21 E 45 (17 anos)
E NO SÁBADO EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS, A PEÇA DE BERNARDO SANTARENO
O LUGRE
Brilhante interpretação de todo o elenco masculino

TRINDADE - T. N. P. HOJE às 21.45 (17 anos)
UM VERDADEIRO ÊXITO PARA TODO O PÚBLICO
LUCY CROWN
— HISTÓRIA DE UMA MULHER —
com **Carmen Dolores** e **Assis Pacheco**
AMANHÃ — 1.º QUARTA-FEIRA DO TRABALHADOR

CAMPO PEQUENO

É no Domingo, 15, às 15 horas
o estupendo Festival em favor da
CASA DE REPOUSO DA ENFERMAGEM PORTUGUESA
8 novilhos-toiros (4 de D. Duarte Atalaia, para os cavaleiros, e 4 de José Pedrosa, para os espadas)
CAVALEIROS:
JOÃO BRANCO NÚNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, MANUEL CONDE e DAVID RIBEIRO TELES
ESPADAS
ANTÓNIO DOS SANTOS, JOSÉ TRINCHEIRA, ARMANDO SOARES e JOSÉ SIMÕES
GRUPO DE FORCADOS AMADORES DA EXTREMADURA
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS
A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7, ABRE 5.ª-FEIRA, 12, ÀS 11 HORAS — MAIORES DE 6 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de raro humor e sensibilidade que todo o Mundo vai adorar
MAXIME
com **Charles Boyer** e **Michèle Morgan**

EDEN Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
do drama de amor em Eastmancolor
CARMEN (LA DE RONDA)
com SARA MONTIEL
Na sua voz quente, que faz vibrar os corações dos homens, que a escutavam, havia sempre uma canção de amor e de fatalismo.

ALVALADE Telefone 763080
15.45 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Ele—sempre sedutor
Ela — mais bela do que nunca em
MAXIME
com **Charles Boyer** e **Michele Morgan**
Uma comédia deliciosa

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
6.ª SEMANA
o mais terno idílio do século XIX
AMORES REAIS
«¿Donde vas, Alfonso XII?»
com **Paquita Rico** e **Vicente Parra**
Eastmancolor
Bilhetes à venda para os dias seguintes

CINEMA IDEAL Telefone 24194
21.00 (M/12 anos)
Cinemascope
AVENTURA NO JAPÃO
A DAMA VALENTE

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
O GRANDE HOTEL
Uma comédia com CANTINFLAS

TIVOLI Telefone 50595
A's 3 e 6.30 da tarde (M/12 anos)
4.ª SEMANA de
O GRANDE INDUSTRIAL
com **António Vilar** e **Virna Lisi**

A's 21.45 — (M/17 anos)
TEATRO CACILDA BECKER
MARIA STUART
com toda a companhia
(Só até ao dia 15)

POLITEAMA Telefone 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
Um filme excepcional sobre a história de um pistoleiro ao serviço da lei
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO
com **Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn** e **Dorothy Malone**
Cinemascope — Cor De Luxe
Adultos (M/17 anos)

CONDES Telefone 22523
15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)
Uma espectacular super-produção premiada com 5 Óscars
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
com **CANTINFLAS, David Niven** e **Shirley McLane**
em Cinemascope e Technicolor

AVIS Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Os marinheiros dum vaso de guerra, fazem uma maravilhosa viagem, encontrando as mais belas mulheres
RAPAZES DA MARINHA
c/ **Sylvio Noto, Lyn Shaw** e **Lyla Rocco**

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
CAPITÃO PAUL JONES
com Robert Stack

IMPÉRIO Telefone 55134/5
15.00 e 21.15 (M/17 anos)
Um filme de grande beleza e poder, em
Vistavision e **Technicolor**
HISTÓRIA DE UMA FREIRA
com a incomparável **Audrey Hepburn** e **Peter Finch**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
John Wills, Horst Buchhozz, Yvonne Mitchell e a pequena **Hayley Mills** em
OS OLHOS DA TESTEMUNHA
O filme policial perfeito!

MONUMENTAL Telefone 55131
A's 21.30 (M/12 anos)
6.ª SEMANA de lotações esgotadas
Não fique sem saber o que é TODD-AO vá ver
NO SUL DO PACÍFICO
com **Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor** e **John Kerr**
«Matinées»—5.ª, 6.ª Sab.º e Dom.º, ás 15.15.

ROMA Telefone 727778
15.20 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma sensacional história de amor de uma mulher que só nasceu para amar
CARMEN (LA DE RONDA)
com **Sara Montiel, Jorge Mistral** e **Maurice Ronet**

TERRASSE Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
UM AMERICANO TRANQUILO
TERÇA-FEIRA NEGRA

LIZ Telefone 48560
21.00 (M/12 anos)
2 F. Cinemascope
O MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES
O PRÍNCIPE NEGRO

ROYAL Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
LABIRINTO INFERNAL
AMOR INTERDITO

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava pouco nublado ao Sul do rio Tejo e muito nublado a Norte. O vento era fraco, predominando de Oeste, e havia chuviscos em algumas por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre os Açores.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS — Coimbra, 8°; Portalegre, 9°; Porto, 11°; Lisboa e Faro, 13° e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS A'S 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,1; na água do mar, 15°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ A'S 15 HORAS: máxima, 18°,9; mínima, 11°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°,8; mínima, 11°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado no Norte e aumentando de nebulosidade no Sul durante a tarde e noite de hoje. Vento moderado de Noroeste. Chuviscos fracos. Descida de temperatura.

CACILDA BECKER

no «Perfil dum artista»

No interessante programa «Perfil de um artista», que mantém. há anos, no Rádio Clube Português, com um alto nível de qualidade, Igrejas Caeiro entrevista, esta noite, ás 22 horas, a artista Cacilda Becker, que, com a sua companhia, tanto êxito tem alcançado entre nós.

Explodiram

duas bombas

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — Duas bombas explodiram durante a noite, quase simultaneamente, em dois edifícios no centro da capital carioca.

A primeira explosão ocorreu, ás 21 horas, no 16.° andar do edifício onde estão instalados os serviços do Conselho Coordenador dos Abastecimentos, e destruiu uma parede e o elevador e feriu gravemente um homem.

A segunda bomba rebentou cinco minutos mais tarde no escritório da Comissão Federal para os Abastecimentos e Preços, perto da sede da Associação Brasileira da Imprensa, e causou consideráveis estragos materiais. — (A. N. I.).

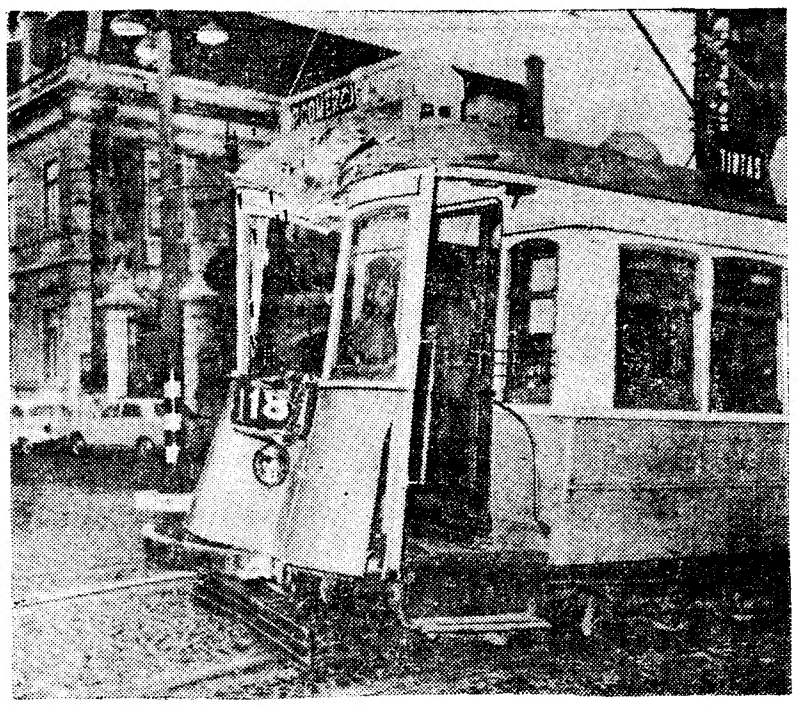
Rebentou terceira bomba

RIO DE JANEIRO, 10 — Além das duas bombas deflagradas no centro da cidade, uma terceira rebentou pela mesma altura no edifício em que está instalada a estação distribuidora da «Brazilian Traction Company», em Cascadura, nos suburbios do Rio. Com a explosão, quase todo o bairro ficou ás escuras. — (A. N. I.).

OS CAMARÕES BRITÂNICOS

votam pela manutenção do regime de curadoria

YOLA (Nigéria Setentrional), 10. — O resultado do plebiscito efectuado no domingo na parte norte dos Camarões Britanicos é nitidamente favorável á manutenção da curadoria britanica. Apenas falta apurar 4.000 votos, para se conhecerem os resultados definitivos. Mas dos 108.992 votos já apurados, há 67.879 a favor da manutenção da curadoria e apenas 41.113 a favor da integração na Nigéria do Norte, quando esta tiver acesso á independência em Outubro de 1960. — (France Presse).



O «eléctrico» sinistrado quando regressava á estação das Amoreiras

Outro descarrilamento

de um carro eléctrico

na Rua S. Domingos à Lapa

Vinte feridos

Na curva da Rua S. Domingos á Lapa junto ao cruzamento com a Rua Garcia de Orta, precisamente no mesmo local onde já se verificaram, em identicas circunstancias, dois graves desastres, o ultimo dos quais, há cerca de um ano, provocou vários mortos, um carro eléctrico descarrilou esta madrugada, ás 5 e 50, e do acidente sairam feridas, felizmente sem gravidade, vinte pessoas.

O «eléctrico» n.' 275, conduzido pelo guarda-freio sr. Alberto Vaz, de 30 anos, natural e residente em Lisboa, no Bairro da Liberdade, Rua D, Pátio do Miranda, 141, saira das Amoreiras e seguia para a Praça do Comércio, repleto de vendedeiras de mercado e de outros

(Continua na 16.ª página)

Dois tripulant

ficaram fe

Os passag

(Continuação da 1.ª página)

continuar a navegar nas proximidades do «Monte Brasil», apesar de já ali se encontrarem as duas unidades da Marinha de Guerra Portuguesa.

O «Monte Brasil» arribará a Lisboa?

Um outro facto, na verdade, parece indicar que terá havido ligeira melhoria na situação, conclusão a que se pode chegar fácilmente segundo outro «rádio» do comandante do «Vouga», informando o Ministério da Marinha, através do Comando Naval do Continente, que o «Monte Brasil» parecia controlar regularmente os seus próprios meios, embora um pouco mergulhado de proa.

O que decidirá, no entanto, o capi-

tão S
to de
de 7
Funci
para
ma di
Há,
porqu
mas
Esta
telegr
Nasci

O
An

O "Monte Brasil"

custou 35 mil contos

O «Monte Brasil», construído, em 1948, custou á empresa armadora a importancia de 35.000 contos. Está no seguro, ignorando-se porém, em Lisboa, qual o seu montante. O seguro foi-nos confirmado, esta manhã pelo representante dos armadores, sr. Manuel Pinheiro Chagas. Quanto ás mercadorias, o facto é completamente alheio á empresa, pois é de conta e risco dos respectivos carregadores.

FINALMENTE!

A partir de hoje
poderá fumar o novo cigarro

SG
GIGANTE

Igual ao consagrado

SG

num formato maior!

Com filtros rigorosamente iguais aos das grandes marcas mundiais!

A' venda em todas as tabacarias

ulantes do "Monte Brasil"

aram feridos no ataque ao incêndio

passageiros seguem para Tenerife

tão Silveira Cunha? Arribar ao porto de Lisboa, do qual está a cerca de 700 milhas? Dirigir-se para o Funchal, que se encontra a 200, ou para Santa Cruz de Tenerife, á mesma distancia?

Há, no entanto, que aguardar até porque a situação, segundo as ultimas notícias, parece ter melhorado. Esta impressão é reforçada por outro telegrama, enviado pelo comandante Nascimento Silva para o Ministério da Marinha, e que é a cópia de um recebido de bordo do «Monte Brasil», enviado pelo respectivo capitão e cujo texto era o seguinte: «Com os nossos respeitosos cumprimentos, reconhecidos e agradecidos pela valiosa assistência da Marinha de Guerra de Portugal em situação tão difícil e crítica. Esperamos poder controlar focos de incêndio. Neste momento começámos a esgotar água dos porões 1 e 2 que tinham sido alagados».

A diferença de calado dificulta a manobra do navio

Era evidente, e isso já o «Diário de Lisboa» acentuára, que o «Monte Brasil», dado a grande quantidade de água nos dois porões teria, forçosamente de se inclinar para um dos bordos. E isso mesmo o confirma agora o seu capitão, em notícias enviadas para Lisboa, segundo as quais o navio estava com mau governo, devido á diferença de calado. No entanto, com os trabalhos que começaram esta manhã, cerca das 10 horas, para esgotamento da água dos referidos porões, o barco voltará, possívelmente, á sua posição normal.

O «São Vicente» partiu para o Funchal

Com o objectivo de se intensificar o auxílio ao «Monte Brasil», e ainda como precaução no caso de o «Vouga» ou o patrulha «São Nicolau» terem de abandoná-lo, para se reabastecerem, largou esta manhã da Base Naval de Lisboa para o Funchal o patrulha «São Vicente».

Dali seguirá, em caso de necessidade, ao encontro do navio sinistrado, e tudo indica que isso suceda, pois o «São Nicolau», necessitando de se reabastecer, dirigir-se-á então para aquele porto madeirense.

Os passageiros vão para Tenerife

PONTA DELGADA, 10 — (Do correspondente do «Diário de Lisboa) — A Companhia Carregadores Açorianos anunciou, nesta cidade, que o incêndio nas cobertas do «Monte Brasil» ainda não foi extinto, embora seja muito menos intenso, continuando a tripulação a lutar contra o fogo.

O «Monte Brasil» permanece parado a 130 milhas da Madeira.

Revelaram ainda que os passa-

(Continua na 11.ª página)

O Conselheiro Anselmo Taborda foi hoje empossado

O conselheiro Anselmo Taborda e sua esposa, á chegada ao Supremo Tribunal de Justiça

No Supremo Tribunal de Justiça, sob a presidência do sr. conselheiro Cruz Alvura, realizou-se, esta tarde, a cerimónia da posse do sr. conselheiro Anselmo Taborda, magistrado de grande prestígio no meio judiciário.

O acto, bastante concorrido, teve a assistência de conselheiros, desembargadores da Relação, magistrados do Tribunal da Boa-Hora, funcionários jurídicos, advogados, etc., incluindo os srs. conselheiros Almeida Ribeiro, Abreu Mesquita e Esteves Cardoso, desembargadores Nunes da Rica, antigo presidente da Relação, Barbosa Viana e Pinheiro de Almeida; além de representantes das comarcas onde o empossado exerceu a sua actividade.

O sr. conselheiro Anselmo Taborda, que, muito felicitado, chegou ao Supremo com sua esposa e outros membros da família, após ter assinado o termo de posse, lido pelo secretário-geral do S. T. J., prestou o compromisso de honra, tendo-se depois trocado saudações entre o empossado, o conselheiro Cruz Alvura e outros magistrados.

O Presidente da Republica, acompanhado pelos ministros da Marinha e das Obras Publicas e pelo subsecretário da Educação Nacional, quando visitava as futuras instalações do Museu da Marinha

O Chefe do Estado visitou o local onde ficará o Museu da Marinha

O sr. almirante Américo Tomás, acompanhado pelos ministros das Obras Publicas e da Marinha e pelo subsecretário da Educação Nacional, visitou hoje as obras para instalação do Museu de Marinha, na zona antiga do Mosteiro dos Jerónimos, no local onde se encontrava o Museu Etnográfico Leite de Vasconcelso.

Durante a visita, que durou mais de uma hora, o Presidente da Republica inteirou-se do estado dos trabalhos e observou as diversas maquetas, merecendo-lhe especial atenção a do futuro pavilhão onde vão instalar-se as galeotas reais e que, antes, albergará a exposição henriquina e a do arranjo geral da Praça do Império, da autoria dos arquitectos Carlos e Cristino da Silva.

Acompanharam, ainda o Chefe do Estado, além dos arquitectos e engenheiros encarregados da obra, os engs. Gomes da Silva, Sá e Mello e Boneville Franco, respectivamente, directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais e dos Serviços de Urbanização e director da delegação das Novas Instalações para os Serviços Publicos.

Tabaco menos nocivo

VIENA, 10. — Segundo o jornal «Neuer Kurier», engenheiros da companhia austríaca de tabacos descobriram um processo que permite desembaraçar o tabaco das diferentes substancias que podem originar as doenças cancerosas: amoníaco, alcatrões e benzopirina, tornando-o por conseguinte menos nocivo. — (F. P.).

Homenagem ao dr. Negrão de Lima na Casa do Porto do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — «Vou para Portugal servir o Brasil e a Comunidade Luso-Brasileira» — declarou o embaixador Negrão de Lima, ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada pela Casa do Porto.

No jantar oferecido em sua honra, na sede da Casa do Porto, estiveram presentes, além do secretário da Municipalidade, João Machado, em representação do prefeito Sá Freire Alvim, escritores, jornalistas e os dirigentes da instituição.

O presidente da colectividade, Marques da Silva, saudou o embaixador e agradeceu o título de «instituição de utilidade publica» atribuido á Casa do Porto pelo antigo prefeito do Rio de Janeiro.

Em resposta, o embaixador Negrão de Lima proferiu um vibrante discurso, em que disse da vontade que o anima de trabalhar pelo estreitamento das relações entre ambos os povos e do enorme interesse que tem em conhecer bem Portugal e a sua gente.

Ao embaixador foi entregue a medalha «Infante D. Henrique», da Casa do Porto, e em sua honra exibiu-se o Grupo Folclórico «Armando Lessa».

No próximo dia 18, a Federação das Associações Portuguesas oferece, em honra do dr. Negrão de Lima, um banquete que se efectuará no Ginástico Clube Português. Inscreveram-se já muitas altas personalidades brasileiras e portuguesas. — (A. N. I.).

Dr. Jacinto Nunes

Teve a amabilidade de nos cumprimentar e agradecer as referências do «Diário de Lisboa», durante a sua permanência no Governo, como subsecretário de Estado do Tesouro, o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes.

Atenção à moda de SAPATOS
Para SENHORA e HOMEM
apresentada por uma sapataria que tem a maior fábrica do País
MODELOS EXCLUSIVOS
— SAPATARIA DOURO —
Av.ª Casal Ribeiro, 13. Tel. 53433
LISBOA

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia. preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata 257

ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO DE CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

A rôlha de cortiça...
...conserva o espírito do vinho

beba Schweppes

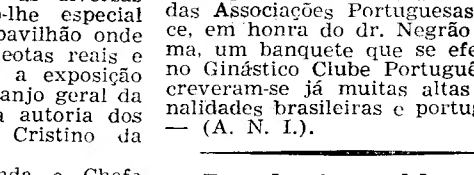
(s) (c) (h) (w) (e) (p) (p) (e) (s)

Cada jogo completo vale 500$00 e acompanhado pelo seu "slogan" original Schweppes dá-lhe possibilidade de ganhar um destes magníficos prémios.

4 dias de férias em ROMA para 2 pessoas, GRÁTIS!

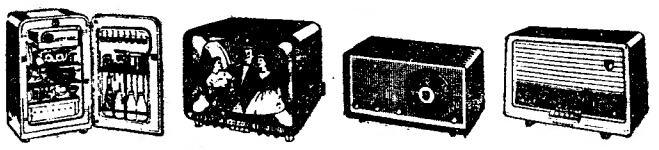
JETSTREAM TWA

403 Peugeot



Um magnífico carro!

1 Frigorífico, 1 Telerecéptor e rádios da marca PHILIPS



LEIA ESTAS INSTRUÇÕES

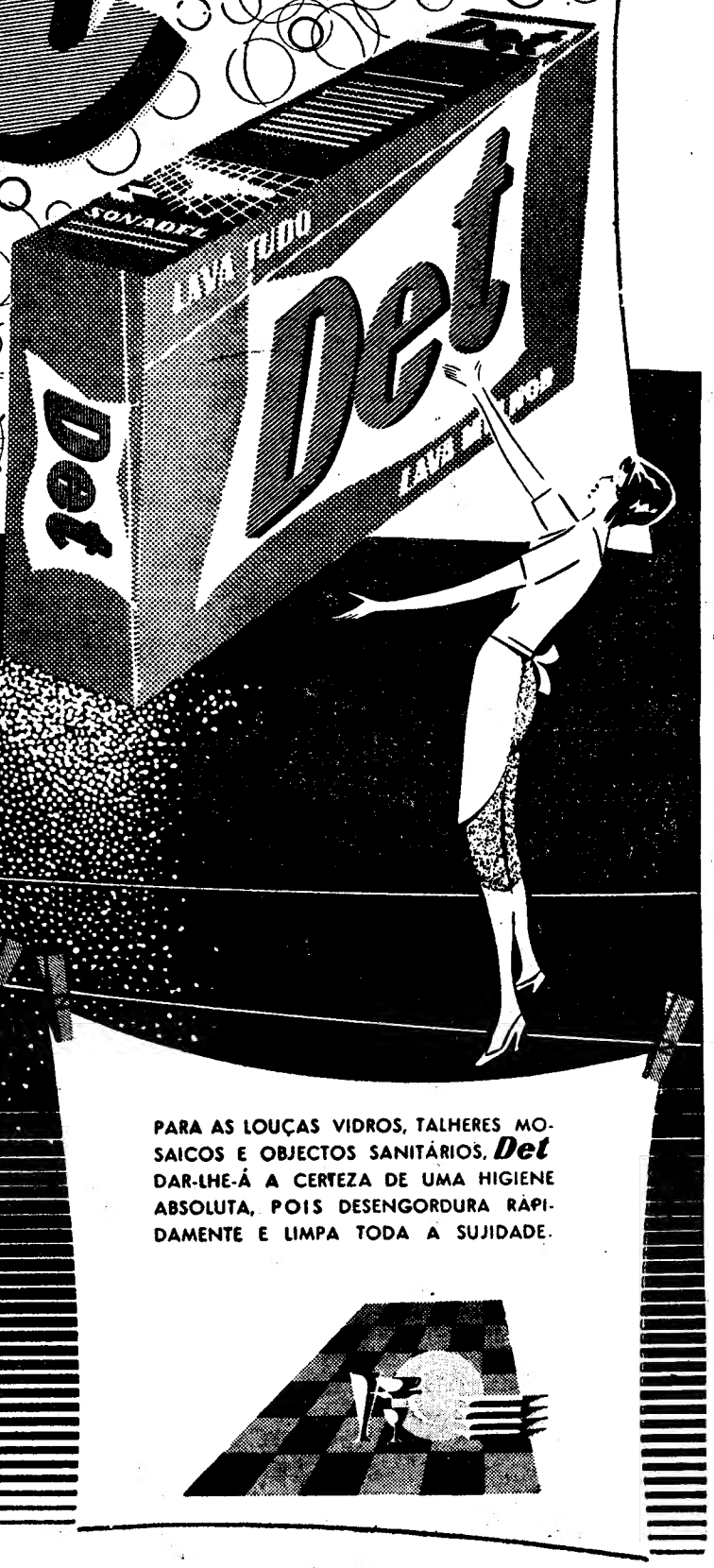
Envie o seu jogo completo de cápsulas, com uma frase publicitária àcerca de Schweppes (com o máximo de 10 palavras) e o seu nome e direcção, por correio registado, para: Concurso Schweppes — Sociedade Central de Cervejas — Av. Sacadura Cabral, 40 - Lisboa, ou leve-o lá pessoalmente; se morar fora de Lisboa, entregue-o pessoalmente, mas NÃO pelo correio, a qualquer dos Agentes da Sociedade Central de Cervejas. Receberá imediatamente 500$00 e ficará habilitado a entrar no grande Concurso da T.V. a realizar nos dias 21 e 28 de Abril. Para detalhes ouça o Programa "Interlúdio Feminino" em Rádio Clube Português, na Parede às 18.45 e em Miramar às 13.45.

Comece hoje mesmo a coleccionar as cápsulas Schweppes as quais interiormente têm uma letra impressa e tente completar a palavra S-C-H-W-E-P-P-E-S.
Esta oferta é válida até 31 de Março de 1960.

CICSA
DE-1B

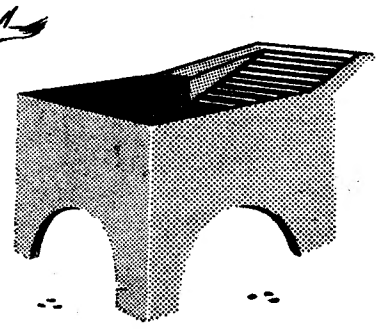
Det

O Novo Detergente



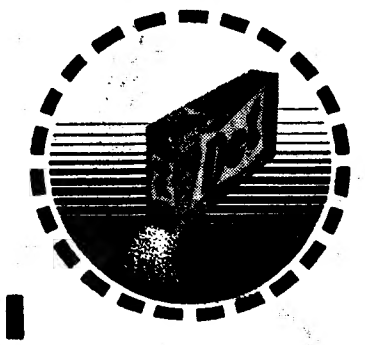
NA MÁQUINA DE LAVAR, **Det** OFERECE OS MAIS AMPLOS RESULTADOS, GARANTINDO UMA LAVAGEM PERFEITA E RÁPIDA. NOTE O ACENTUADO PERFUME QUE **Det** DEIXA NA ROUPA E NAS MÃOS

NO TANQUE, A LAVAGEM COM **Det** ASSEGURA AQUELA BRANCURA QUE SATISFAZ A DONA DE CASA MAIS ASSEADA, QUER NA ROUPA COMUM, QUER EM LÃS, NYLONS, SEDAS OU ROUPAS DE CRIANÇA.



PARA AS LOUÇAS VIDROS, TALHERES MOSAICOS E OBJECTOS SANITÁRIOS, **Det** DAR-LHE-Á A CERTEZA DE UMA HIGIENE ABSOLUTA, POIS DESENGORDURA RÁPIDAMENTE E LIMPA TODA A SUJIDADE.

SE QUER ASSEIO NA SUA CASA
USE **Det** PARA TODAS AS LAVAGENS
PACOTE MÉDIO 5$00 PACOTE PEQUENO 3$00



Branco é... Det o lavou!

O JOGO DE AMANHÃ EM COLOMBES

A formação definitiva *da selecção portuguesa* ainda não é conhecida

PARIS, 10 — Os futebolistas portugueses que jogarão amanhã, no relvado do estádio de Colombes, com a equipa nacional da França, treinaram-se hoje num campo anexo ao estádio olímpico.

Os dezasseis jogadores portugueses que se encontram em Paris, participaram durante uma hora naquele treino á base de exercícios de descontracção e de cultura física, sob a direcção do seu treinador Bella Gutmann.

«Não quero esférico no treino, declarou Gutmann... Assim, os rapazes atirar-se-ão a ele com mais gana, amanhã...»

No termo desta sessão, a que assistiu o antigo avançado-centro da equipa de França, André Simonyi, o seleccionador português indicou que a formação definitiva da sua equipa apenas seria conhecida amanhã pela manhã.

«Conforme a condição física que apresentarem alguns jogadores, depois desta noite — disse — decidiremos da atribuição dos lugares de médio-centro e médio-esquerdo. Escolheremos entre três futebolistas: Artur, Torres e Vicente».

No entanto, achando-se providos todos os outros postos, a composição provisória da turma de Portugal é a seguinte: Acursio; Serra e Hilário; Mendes, Artur (ou Torres); Vicente (ou Torres); Iauca, Matateu, Aguas, Coluna e Cavém. — (F. P.).

Matateu foi a França para ganhar...

PARIS, 10. — O treinador Bela Guttmann e o interior-direito Matateu foram entrevistados pelo diário desportivo «Équipe», e disseram estar dispostos a fazer um jogo «aberto» de toada ofensiva.

Guttmann declarou: «O nosso *trunfo* é o ataque. A França pode estar segura de uma coisa — não faremos um jogo lento e cauteloso, quaisquer que sejam as circunstancias».

O jornal atribui a Matateu as seguintes declarações: «Vamos ganhar o jogo contra a França... Eu não vim a Paris para perder».

Segundo o «Équipe», a constituição inicial da equipa portuguesa será a seguinte: Acursio; Serra, Artur (ou Torres) e Hilário; Mendes e Vicente; Yauca, Matateu, Águas, Coluna e Angeja (ou Cavém).

O jornal afirma que os Portugueses se ressentem um pouco das baixas temperaturas que estão a registar-se em Paris, mas que manifestam elevado optimismo. — (A. N. I.).

RIBALDEIRA

+

António Rodrigues Venâncio

FALECEU

Julia Baptista Venancio, Maria Helena Baptista Venancio Rosado Caeiro e filho; Maria de Lourdes Baptista da Silva Barreto, marido e filho (ausentes); Daniel Venancio Rodrigues e filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, padrasto, irmão e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 11, pelas 14 horas, para o cemitério de Dois Portos.

Trata Agência António A. Marques Sobral de Monte Agraço

Um «eléctrico» dá a volta na nova raqueta de circulação em Algés

As obras em Algés

(Continuação da 1.ª página)

trário do que acontece actualmente com as distancias entre as diferentes estações. Os comboios poderão assim ser detidos em plena via e não apenas nas estações. E' claro que, para isso, será necessário substituir todo o material circulante antiquado ainda ao serviço por carruagens dotadas de portas automáticas, de modo a evitar-se a possível saída de passageiros para a via férrea.

Simultaneamente, com o alargamento dos serviços da linha de Cascais, deverá haver uma modificação do sistema de tarifas. Passará a haver duas unicas classes: a 1.ª e a 2.ª ou 3.ª, conforme vier a decidir o Ministério das Comunicações. E' claro que, conforme a escolha cair na 2.ª ou 3.ª, maiores ou menores serão os preços dos bilhetes.

Um tunel de acesso à estação e à praia

O acesso á nova estação de Algés será feito feito por um tunel, que partirá do passeio direito da Estrada Marginal, junto a um quintal fronteiro á estação. O tunel seguirá sensívelmente na direcção da actual passagem para peões e prolongar-se-á na direcção do rio, de modo a permitir o transito para a praia. Sob o actual desvio para automóveis, junto á estação, ficarão as salas de espera, e as instalações sanitárias. Mais adiante, os serviços da estação e as bilheteiras. Uma rampa com quarenta metros de extensão na direcção Oeste, conduzirá aos cais á superfície. Aqui haverá apenas as coberturas contra as intempéries e o sol, o despacho de mercadorias e bagagens e um posto de fiscalização, de onde o chefe de estação controlará o movimento. Desaparecerão, portanto, as tradicionais e pitorescas partidas de comboios apitadas ou gritadas.

A estação subterranea terá ainda instalações para estabelecimentos comerciais, como quiosque, engraxadoria e barbearia.

As obras já em curso incluem a demolição do actual edifício da estação e a sua substituição por um eifício provisório, metálico, no local onde havia um desvio para estacionamento de automóveis.

Uma raquete para circulação de eléctricos em Algés

As obras na estação de Algés, em que comparticipam a Sociedade Estoril, Junta Autónoma das Estradas, Camara Municipal de Oeiras e Administração-Geral do Porto de Lisboa, integram-se na modificação da urbanização de todo o largo onde se situam as esplanadas de Algés. Uma das inovações é a construção de uma raqueta, quase terminada e já em funcionamento, nas traseiras das esplanadas, destinada á circulação dos «eléctricos» que vão só até Algés. Também está pretes a concluir-se o desvio das linhas de «eléctricos» para o Dafundo, ficando a artéria ainda ocupada pela antiga via reservada apenas para o transito automóvel. Outra melhoria a assinalar, será o próximo prolongamento da Avenida do Porto, que vai só até Belém e que passará a servir também o futuro porto de pesca de Pedrouços. Aquela artéria passará, em Algés, junto á actual via ascendente da linha de Cascais, isto é, também sobre o tunel de acesso á praia.

+

Leonor Mascort Madir

MISSA DO 30.º DIA

Seus filhos, neto e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã dia 11 será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma, na Igreja de São Sebastião pelas 9.30 horas.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Publicações

«Anais do Município de Lisboa», 1958

Reproduzindo a edição provisória do relatório camarário de cada exercício e completando-o com mais vasta documentação, elementos fotográficos ilustrativos e outras referências de perdurável interesse os «Anais do Município de Lisboa» constituem valiosa publicação a enriquecer regularmente o património bibliográfico sobre a cidade. A edição de 1958, há pouco distribuida, comprova o interesse perene desta publicação periódica municipal e documenta a amplitude crescente das actividades, iniciativas, realizações e responsabilidades da Camara Municipal de Lisboa.

«Revista Municipal», n.º 81

Corresponde o numero agora divulgado desta publicação do Município lisboeta ao 2.º trimestre de 1959, fixando nas suas páginas os acontecimentos citadinos de maior relevo durante esse período. Mas as secções informativas são precedidas, como é tradicional, de estudos e trabalhos literários de perdurável interesse, como os que figuram nesta edição: a conclusão de um trabalho de detida investigação erudita sobre a Patriarcal Queimada, por Mário Costa; e «Lisboa Barroca», um ensaio histórico e crítico de alto nível intelectual, da autoria do professor dr. Fernando Castelo Branco.

Entre os acontecimentos de maior significado que se documentam desta edição da «Revista Municipal» incluem-se o Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios e o acto de posse do novo vice-presidente da Camara, sr. Anibal David.

«Revista Militar», Agosto-Setembro de 1959

O numero de Agosto-Setembro de 1959 desta sempre pontual publicação, que vem mantendo há 110 anos uma tradição de dignidade e cultura sempre apreciável, inclui os seguintes trabalhos: «Economia de guerra e intendência militar na campanha de 1914-18», pelo coronel M. Domingos; «A mecanografia no Exército», pelo major J. S. Vairinho; «O cerco da Europa pela África do Norte», por F. O. Mischke; «Evocação e homenagem», pelo tenente-coronel Abreu Campos, etc. Crónica militar do Brasil e bibliografia completam este fascículo da secular e sempre interessante revista.

«Olisipo», n.º 88

O boletim trimestral do grupo «Amigos de Lisboa» editado em Outubro findo é inteiramente consagrado á igreja de S. Domingos, há meses destruida por um trágico incêndio. Versam com oportunidade e valioso conhecimento diversos aspectos da história e do significado religioso e artístico do templo os srs. cónego José Corrêa de Sá, Ferreira de Andrade e dr. Rocha Souto. A revista insere ainda a resenha das actividades culturais do Grupo durante o trimestre anterior á edição.

«Província de Timor—Comércio Externo e Navegação em 1958»

A secção de estatística e informações da Repartição Provincial dos Serviços de Administração Civil de Timor editou em Lisboa o presente volume sobre as actividades comerciais e marítimas da Província no ano passado. O trabalho estatístico adopta as melhores normas das publicações metropolitanas do género, inserindo dados actualizados sobre comércio externo e movimento de navios e cargas nos portos da Província em 1958. Pela prontidão com que estas informações são divulgadas, em contraste com as de outras parcelas do nosso Ultramar, sempre em lamentável atraso, e pelo bom critério da sua ordenação, merecem expresso louvor os serviços estatísticos timorenses.

Publicações turísticas da C. M. L.

Tem editado ultimamente a Camara Municipal de Lisboa algumas brochuras apreciáveis sobre monumentos e aspectos da cidade, que facultam a nacionais e estrangeiros interessante e sugestiva informação. São dignas de referência as edições consagradas ao Castelo de S. Jorge e a «Recantos e Ruas» de Lisboa. A primeira, em especial, é o 1.º fascículo do «Inventário de Lisboa» e foi preenchida com texto do nosso saudoso companheiro e grande ulisipógrafo Norberto de Araujo. Oferece incontestável interesse a continuidade desta obra divulgadora.

«Brotéria», n.º 5 (vol. 69.º)

Referido a Novembro corrente, este numero da qualificada revista de cultura dos jesuitas portugueses insere alguns trabalhos de relevante interesse doutrinário ou histórico: «Obra científico-literária e pedagógica da Universidade de Évora», por Domingos Maurício; «Ultimas actividades filosóficas da Universidade de Évora», por J. Pereira Gomes; «Psicotécnica e vocações sociais», por Abílio Martins; «As primeiras notícias da morte de Nóbrega», por Serafim Leite; «O triunfo do latim», por A. Freire; «A U. R. S. S. na conquista do Cosmos», por N. Podgaetski; etc. Uma versão de crítica literária por João Mendes e outras páginas informativas completam o numero da «Brotéria» agora distribuido.

«Anales de la R. I. C.»

A «Research and Information Commission», anexa á Conferência Internacional dos Estudantes tem prosseguido uma obra notável de observação e divulgação com interesse para a gente nova e para os seus problemas de integração nas sociedades contemporaneas. O volume dos seus Anais, agora recebido, insere oportunos trabalhos sobre as relações do Estado com a Universidade em vários países, a educação superior na Argélia, em Espanha, na Hungria, União Sul-Africana e outros países, etc. A publicação constitui interessante documentário das actividades estudantis em todo o Mundo, merecendo a atenção das nossas organizações do género.

«O Tripeiro», n.º 6 (ano 15.º)

Dirigida pelo consagrado escritor e investigador dr. A. Magalhães Basto, esta revista cultural tem prestado aos estudos portuenses uma contribuição que em cada numero editado se consagra expressivamente. Na edição de Outubro, agora distribuida, conclui-se a publicação do texto de uma conferência do dr. Magalhães Basto sobre Julio Dinis, bem como do estudo do director do Gabinete de História da Cidade sobre a urbanização do Porto no século XIX. Figuram ainda na revista artigos sobre a Escola Médico-Cirurgica portuense, os poetas Pinheiro Caldas e Nogueira Lima, o paisagista Soares Lopes, etc., por diversos colaboradores qualificados desta interessante publicação.

Guias de caminho de ferro e camionagem

Recebemos o «Guia Geral dos Caminhos de Ferro» e o «Guia Geral de Camionagem», editados por «A Financial», da Rua de Passos Manuel, 134, 1.º, do Porto. A casa editora oferece o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» ás pessoas que o desejarem e enviarem 1$00 em selos, para despesas de expediente e porte.

Vida social

FILIPE RODRIGUES

Regressou de Roma, onde foi assistir á 32.ª sessão da F. A. O. o sr. Filipe E. Rodrigues, gerente da firma Martins & Rebello, que ali foi como observador da Dairy Society International, de Washington, de cuja organização é director em Portugal.

DR. JOÃO DE BRITO CAMARA

Regressa no sábado ao Funchal o sr. dr. João de Brito Camara conhecido advogado naquela cidade e um dos poetas de vincada personalidade na moderna escola coimbrã.

DISCOS

as últimas novidades

VISITE A SECÇÃO DE DISCOS DE

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO, 11 — TELEF. 2 40 76 — LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

BEBA BARRITOS VERMUTE NACIONAL

Não guarde para a ÚLTIMA DA HORA

CROMOS E CARTÕES BOAS-FESTAS

O MAIOR SORTIDO DO PAIS

PAPELARIA EMILIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 e suas filiais, Rua Alexandre Herculano, 11-C Av. de Roma, 10-E

O PORTO pelo telefone

Três feridos num acidente de viação

PORTO, 10 — Esta madrugada, na estrada Porto-Póvoa, um automóvel de praça, conduzido por Manuel Soares Gonçalves, morador na Rua do Lindo Vale, 294, e em que seguiam a sr.ª D. Maria Isabel Maravilhas e seu marido, o empregado comercial Daniel da Silva Santos, residentes na Rua de Álvaro Castelões, 148, 1.º, despistou-se, ficando os seus ocupantes feridos e o veículo bastante danificado.

Conduzidos em carros particulares a uma Casa de Saude da Boavista, onde fôram tratados, recolheram, depois, ás suas residências.

Missa de acção de graças

Os operários da Fábrica Portuense de Tabacos mandaram, esta manhã, rezar, na igreja do Bonfim, uma missa de acção de graças pelas melhoras do deputado dr. Urgel Horta que, há dias, foi atropelado por um automóvel na passadeira da Rua Firmeza.

Foi celebrante o Superior dos Salesianos e ao acto religioso assistiram numerosas pessoas de representação da vida portuense e muitos homens e mulheres do povo.

Incêndio num escritório

De madrugada, declarou-se um incêndio no escritório da firma Simões Alves de Sá, na Rua das Fontaínhas, 203. O fogo foi provocado por um curto-circuito na instalação eléctrica.

Os Bombeiros Voluntários do Porto, com auxílio duma bomba de mão e baldes de água, conseguiram extinguir, rápidamente, as chamas que apenas destruiram parte do soalho.

Falecimento

Com 66 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Correia da Silva Maia, moradora na Rua Pinto Bessa, 671.

O funeral realiza-se amanhã, a hora a designar, no Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

Hoteleiros franceses visitam Portugal

A União dos Grémios da Industria Hoteleira oferece esta tarde, ás 18 horas, na sua sede, um beberete a um grupo de hoteleiros franceses que se encontra em Portugal, desde ontem á noite.

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» é vendido por José Maria da Silva

Ordem dos médicos

Avisam-se os Colegas interessados de que as provas de aptidão para a inscrição no quadro dos especialistas, referentes á época de 1960, terão inicio a partir do dia 1 de Março, com data a indicar oportunamente para cada especialidade.

Mais se informa que a entrega de requerimentos de admissão ás provas e demais documentação, deverá ser feita nos Conselhos Regionais, até ao dia 30 de Dezembro.

Lisboa, 6 de Novembro de 1959.

O BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

Prof. *Jorge Augusto da Silva Horta*

Recintos de diversões

— Os locutores Leite Pereira e Luís Gonzaga, o violista Fernando Martins, Tony Alves, (o Badaró português) e Joaquim Cordeiro, deram a sua adesão para a «II Grande Noite Popular», que se efectua no próximo dia 28 na «Voz do Operário». No despique entre os fadistas da «Velha Guarda», José Leitão representa o Bairro de Campolide e o Campolide Atlético Clube, cantando versos de Carlos Conde.

— Quinita Gomes e Raul Dias estão actuando com agrado geral na «Nau Catrineta».

CARTAZ DO PORTO

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Feitiço ardente».

COLISEU — Ás 21 e 30 — «Passageira clandestina».

BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Fuga desesperada».

TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Deus sabe quanto amei».

AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Da terra nascem os homens».

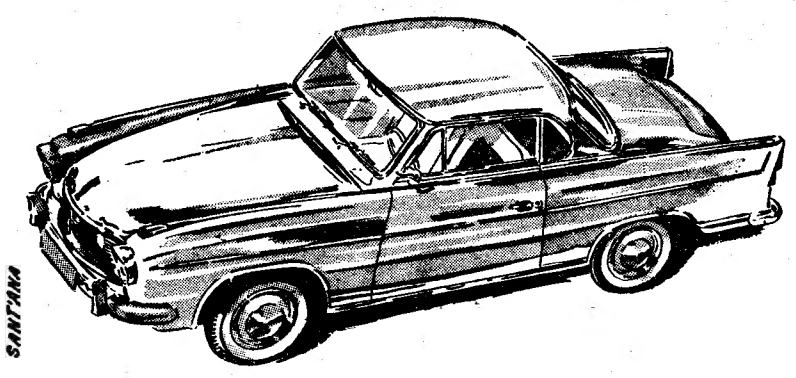
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher que comprou o amor».

VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Al Capone».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «A estrada azul».

OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Moeda falsa».

hansa 1100



SANTANA

Novo modelo

NOTÁVEIS INOVAÇÕES

4 CILINDROS 4 TEMPOS
40 e 55 H. P.

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 0 HORAS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL: AMÉRICO RODRIGUES, LDA. AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 25-A — LISBOA

Berkshire stockings

As meias em que há menos probabilidades de ver malhas caídas

Porque são protegidas, na parte superior e no pé, por círculos mágicos de Nyloc — a barreira exclusiva da Berkshire que impede as malhas de fugirem para cima ou para baixo. Estas barreiras de Nyloc são uma garantia em toda a gama das meias Berkshire. Prefira as meias Berkshire... porque são lindas e duram imenso!

A MARCA AMERICANA DA *MAIOR* FÁBRICA DE MEIAS DO MUNDO

o mais forte e durável pneu de camião jámais construído!

O excepcional desempenho do Cross Rib noutras partes do mundo está comprovado por centenas de milhares de quilómetros rodados! No transporte das maiores cargas, nas mais pesadas condições de trabalho, o Cross Rib bateu todos os records de quilometragem conhecidos! A sua banda que é mais profunda — assegura milhares de quilómetros a mais, o seu desenho exclusivo assegura maior protecção antiderrapante e garante tracção firme em qualquer tipo de terreno. Compare... e convença-se: quando se mede o custo em quilómetros, nenhum outro pneu pode igualar o Cross Rib da Goodyear!

Visite o seu agente Goodyear e conheça o Cross Rib, a nova medida de quilometragem.

Compare! A nova banda não derrapante 34% mais profunda assegura mais quilometragem na estrada! O CROSS RIB marca um novo padrão de excelência em pneus para cargas pesadas!

Pneu Comum — CROSS RIB

GOODYEAR

No mundo inteiro mais toneladas são transportadas em pneus Goodyear do que nos de qualquer outra marca.

A interferência dos Governos
de Lisboa e Madrid
na política europeia

(Continuação da 1.ª página)

a atenção para a importancia que têm hoje os dois Estados da peninsula quanto á cooperação europeia.

«As conversações que vão efectuar-se em Bonn — prossegue o articulista —, confirmam que se começou a admitir a Espanha, sem reservas, no círculo das potências ocidentais. A nova orientação da política económica espanhola teve influência determinante nesta evolução, que começou pela adesão da Espanha á O. E. C. E. Assim, a economia espanhola enveredou resolutamente pelo caminho da liberalização, que lhe exige alguns sacrifícios, mas começa desde já a dar frutos».

«As conversações germano-espanholas versarão, nomeadamente, os problemas postos pela adesão da Espanha á O. E. C. E., como o das suas relações com o Mercado Comum, a Eurátomo e a C. E. C. A. e os «Sete», escusado será acrescentar que as relações económicas garmano-espanholas assumem deste modo particular importancia. Em conformidade com a sua política pro-europeia, a Republica Federal está pronta a facilitar uma cooperação económica mais apertada da Espanha com os outros países europeus».

«Escusado será acrescentar, ainda, que deverá ser abordada a questão de acordos de reciprocidade no plano do tráfego aéreo, da navegação e dos assuntos sociais, bem como os problemas jurídicos e culturais que se encontram em suspenso e cuja solução contribuirá para aprofundar as relações entre os dois países».

«Há, também, concordancia entre a política externa da Espanha e da Republica Federal sobre um princípio fundamental: o da luta contra o bolchevismo. Por outro lado, a Espanha sempre se solidarizou com a aspiração fundamental do povo alemão ao restabelecimento da sua soberania e sua reunificação. Negou-se resolutamente a reconhecer o pretenso Governo da R. D. A.». — (F. P.).

Este homem é um operário inglês, deformado por quarenta anos de trabalho. Operário da industria vidreira, tem passado a sua vida a soprar com quanta força e folego tem. E adaptou-se tão bem ao seu trabalho que até as bochechas se transformaram em foles

FOGUETÃO
de cinco andares
lançado na América

WASHINGTON, 10. — A Secretaria de Defesa norte-americana anunciou o envio, ás 12 horas (T. M. G.), de um foguetão de cinco andares denominado «Strongarm» e que transporta instrumentos destinados á medição da densidade de electrões nas altas camadas da atmosfera.

O «Strongarm» mede cerca de 17 metros de comprimento, pesa 3.227 quilos e possui um cone ligado ao ultimo andar — um míssil «Sergeant» — e feito de fibra de vidro. O «Sergeant» continuou ligado ao cone — 6 quilos e 795 gramas de peso — depois de esgotado o carburante. — (A. N. I.).

DIPLOMATA
espanhol condenado
a quatro anos de prisão

MADRID, 10 — Um tribunal militar espanhol condenou a quatro anos de prisão o diplomata Julio Ceron Ayuso, antigo funcionário de confiança do Ministério dos Assuntos Exteriores, cuja culpabilidade, baseada em acusações técnicas de «rebelião militar», foi reconhecida.

Outros dois réus, julgados ontem juntamente com Ayuso, foram condenados entre seis meses a dois anos de prisão. Havia mais oito acusados, que foram absolvidos. — (A. N. I.).

MARIA CALLAS
faz as pazes
com o director do «Metropolitan»

NOVA YORK, 10 — Maria Callas tomou hoje a iniciativa de fazer as pazes com Rudolf Bing, director do «Metropolitan» de Nova York, telefonando-lhe do aeroporto pouco antes de tomar o avião para a Itália.

Um informador do «Metropolitan» revelou que a cantora formulou o desejo de se encontrar com Bing «o mais brevemente possivel». O director do teatro concordou com o encontro, quando Maria Callas regressar da Europa. — (A. N. I.).

Qual será o trajar
da mulher europeia média
no próximo ano

PARIS, 10 — A mulher europeia média, sem meios para comprar as suas roupas nos grandes costureiros adoptará as seguintes linhas gerais no próximo ano: silhueta alongada, saias a 42 centímetros do solo, busto mais arredondado e cintura mais delgada; os «fourreaux» dominarão os vestidos para tarde; vestidos género alfaiate terão saia estreita e serão acompanhados de casaco curto, de linhas direitas e corte simples; os vestidos de noite serão curtos.

Esta foi a conclusão a que chegou a «Comissão de Ligação das Industrias de Vestuário Feminino», que representa fabricantes de tecidos, de indumentária feminina, confecções e proprietários de «boutiques» de onze países europeus que vestem anualmente mais de cem milhões de senhoras em todo o continente.

A Comissão, estabelecida em Setembro, não pretende combater os estilos lançados pela alta costura. O seu objectivo é coordenar e simplificar a moda e torná-la acessível ás mulheres de recursos modestos, preocupadas com as frequentes mudanças decretadas pela Rue de la Paix. Da comissão fazem parte a Itália, Bélgica, Alemanha, Suécia, Áustria, Suíça, Dinamarca, Holanda, França, Finlandia e Noruega. — (A. N. I.).

Necrologia

Felicíssimo José Eiras

SEIXAS DO MINHO, 10 — Faleceu o sr. Felicíssimo José Eiras, viuvo, de 77 anos, pai do sr. João Eiras, empregado superior da Casa Ford, do Porto.

D. Maria da Graça Castelo Rodrigues

GUARDA, 10—Realizou-se com grande acompanhamento e constituiu sentida manifestação de pesar, o funeral da sr.ª D. Maria da Graça Castelo Rodrigues, de 78 anos, casada com o sr. António Lucio Rodrigues, funcionário, aposentado, do Tribunal Judicial. Era mãe do sr. dr. Fausto Castelo Rodrigues, médico; e irmã do sr. dr. Joaquim Castelo, professor do Liceu Gil Vicente, em Lisboa.

SUFRAGIOS
Jaime de Matos Pintassilgo

Celebra-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de S. João de Deus, missa do 30.º dia, em sufrágio da alma do sr. Jaime de Matos Pintassilgo.

O incêndio
no "Monte Brasil"

(Continuação da pagina central)

geiros seguem para Tenerife a bordo do «Arthur Stove».

Melhorou a situação e o «Arthur Stove» seguiu para as Canárias

A situação a bordo do «Monte Brasil» melhorou, como atrás dissemos, o que é confirmado por novo «rádio» enviado ao Ministério da Marinha, pelo capitão Silveira da Cunha. Diz que se conseguiu atenuar as condições a bordo e que o fogo nos porões 1 e 2 parece dominado, subsistindo, no entanto, ainda, pequenos focos nas cobertas. Os porões e os alojamentos estão já absolutamente controlados. Entretanto, por já não ser necessária a sua assistência, o cargueiro norueguês seguiu para Santa Cruz de Tenerife (Canárias), porto escolhido para o desembarque dos passageiros, por ser aquele que menos o desvia da sua rota.

Há dois tripulantes feridos

FUNCHAL, 10 — Notícias recebidas de bordo do «Monte Brasil» revelam que há dois feridos, entre os seus tripulantes. São dois marinheiros de convés, dos que mais se distinguiram na luta contra as chamas. — (A. N. I.).

JÚLIO PIRES

Ao Professor Dr. Francisco Gentil e a todos os bons amigos que lhe dispensaram a sua valiosa amizade durante a sua doença agradece reconhecido.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — As 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

IDEIAS OCASIONAIS

Ensaio de psicologia exótica

por CORREIA DA COSTA

A deslocação tanto quanto possível rápida conduz o raciocínio a deduções e a consequências dedutivas, onde a ideia geral por vezes supre as leis imutáveis do ambiente. Assim a transposição leva-nos evidentemente a novos cenários onde a psicologia das coisas é diferente e onde o cérebro humano sofre também a influência do «habitat» e até da luz em todo o seu apogeu dionisíaco.

O pensamento cartesiano — «penso, logo existo», *cogito, ergo sum* — atinge no continente africano uma palpável realidade introspectiva. Existe-se porque se pensa, mas pensa-se por consequência da própria razão. O pensamento no ilimite de horizontes sem fim é de um matematismo integral. Os teoremas, os temas, as equações espirituais desenvolvem-se numa outra esfera moral, num outro clima intelectivo.

A continentilização, digamos assim, desloca o homem do seu meio de origem e força-o a outros raciocínios. No ambiente africano a luz tem um efeito apolíneo, domina os sentidos e coloca a razão e o pensamento dentro de um certo panteismo intelectivo. No entanto as ideias reunem-se, completam-se, adicionam-se, sistematizam-se. O pensamento paralelo a estas deduções cartesianas vive num mundo de pluralidades e de totalidades ambientes. As distancias, os limites, o tamanho das coisas, a grandeza dos horizontes, dão ao homem interrogativo, a ideia básica da sua importancia e do seu triunfo sobre si mesmo. Uma cultura adapta-se sempre. A Africa com cultura sobretudo a A. O. F., a antiga Africa Ocidental Francesa, onde uma civilização de raíz gaulesa se derramou amplamente, será uma nova Hélade dentro de dois ou três séculos. Uma raça acorda, um continente renasce de si mesmo, cria-se uma razão, uma lógica, um pensamento dominante.

A Africa ficará assim igual a si mesma, independente de ideias e de fórmulas de raciocínio, em sentido paralelo ao da sua evolução civilizadora. O mundo vibrátil em que vive este continente, a sua etnografia, o seu folclore, a sua psicologia e as leis eternas que têm governado os seus povos são para a Europa uma nova descoberta. Os Portugueses desde o século XV com a conquista da Guiné de que se festejou recentemente o 5.º centenário e o reconhecimento do Senegal, Gorée, Rufisque e a Guiné Francesa, hoje Estado independente, descobriram a Africa dando-lhe imediatamente um sentido religioso, missionário. Nós fomos os arautos desse baptismo descobridor. Rodaram cinco séculos e um decénio precisamente em 1449 em que a Gorée foi descoberta, foi achada (achamento é o termo coevo) e o Europeu ocidentalizado e aportuguesado e sobretudo Portugal, marcaram em Africa um pensamento civilizador e missionarista onde se esboçava um cenário longínquo de ideias que seriam séculos depois a criação de nações e territórios com independência, interdependência e caracteres especiais de cultura e de fisionomia colectiva.

Existe uma psicologia exótica? Amplamente ela é revelada pelos seus próprios meios de revelação. A Africa é um novo mundo, uma trajectória e uma razão de ser continental. O ambiente, o factor humano, a continentalização, o apoio cultural, o uso da linguagem universal colocam o Africano na vizinhança da Europa.

Assim o pensamento da Europa se infiltra e se desenvolve em um outro continente vizinho e quase ligado á velha Europa de ideias em movimento e de pensamento criador. Averroés, ibérico como Spinosa é o pensador norte-africano, revelando que a cultura e a infiltração do pensamento se adaptam a qualquer civilização. Nascido em Cordoya, e vivendo de 1126 a 1198 foi comentador de Aristoteles cujas doutrinas são um misto de materialismo e de panteismo.

A Africa é um grande campo de análise psicológica. Tudo lhe difere as linhas mestras de uma intensidade criadora. E' um grande espectáculo humano, aberto á análise indutiva e á compreensão. O seu reacordar, a sua evolução, o seu carácter fundamental, revelado através de tantas raças e variantes, entre elas a muçulmana, a mauritana, a árabe e a negra quolof, a bambara, dão a ideia nítida de que num futuro mundo as raças terão todas o seu coeficiente de civilização e de desenvolvimento cultural.

A mudança do meio, a deslocação brusca, quando se vem da Europa á Africa Ocidental em algumas escassas horas é, no fim, a possibilidade rápida de observar e compreender estes problemas de ética internacionalista.

Depois vem a experiência, ponto da análise. Uma psicologia exótica marca o temperamento africano. Acordada dentro do seu mundo maravilhoso a Africa é um ensaio colectivo de psicologia exótica, coisa variável e que se transforma, «varium et mutabile», de forçada análise experimental.

A evolução da cultura árabe sobretudo a que derrama da célebre Universidade egípcia de Al-Azhar com 20 000 alunos, a do Cairo (1908) e as de Alexandria e de Assiout criada em 1942, ao mesmo tempo igreja, seminário e universidade, expandiu-se e expande-se por uma vintena aproximadamente de países muçulmanos. As suas élites imbuidas de mística religiosa, de ascetismo filosófico e de renuncia á dor num fatalismo que aproxima o maometismo do budismo, conduzem um mundo espiritual de quatrocentos milhões ou mais de árabes, arabisados e arabisantes.

A essência religiosa que emana da civilização árabe milenária tem o seu apogeu no que se poderia chamar o aristotelismo de Averroés.

Essa espiritualização filosófica eleva e superioriza o mundo árabe para as ideias de libertação do homem, mas sempre adentro de uma atitude religiosa praticante.

Todo o muçulmano cultiva a religião e os seus ulemas, os seus «cheiks», os seus «marabouts», os seus grande «imans», os seus letrados mergulham as raízes do seu raciocínio ou do seu pensamento na filosofia coranica e na sua obediência ao dogma.

Essa percepção do clima religioso do árabe leva-nos a compreender o mistério e o indecifrável de muitos dos seus actos individuais e colectivos.

Confinando á Africa o novo mundo muçulmano que irradia pelo Próximo e Médio Oriente e pela Ásia portentosa sente-se num raciocínio ocidental o seu exotismo, a sua psicologia diferencial. Assim o raciocínio leva-nos a teses e a antiteses intemporais e conjecturais.

Esse campo de análise psicológica a que já aludimos conduz-nos a particularismos interrogativos. Pode de facto uma capacidade ocidental raciocinar e pensar ou deduzir adentro de um clima africano e muçulmano, sem que as razões que determinem esse antagonismo possam ser simultaneamente causas e razões? Em deslocações imprevistas num mundo totalmente senegalês, nos confins de Bamako, no mistério de Tombouctu que os Portugueses conheceram no século XV segundo a preciosa descrição de Valentim Fernandes, procurámos ler não Averroés, mas por exemplo uma página de Descartes e um ou outro pensamento de Vauvenargues. Essa assimilação tornou-se mais ilimitada e a compreensão mais profunda e mais angular. Na ambiência de um outro mundo exterior e de um outro clima continental dois mestres do pensamento, sobretudo uma página de Descartes foram profundamente sentidos, assimilados e compreendidos no seu ilimitado limite. Esse exotismo em que psicológicamente decorria o nosso raciocínio transplantava-nos de um mundo ocidental de origem cartesiana e de uma plena e fria cogitação, para um mundo onde toda a psicologia era exótica e mergulhava num exotismo flagrante.

Num ambiente bizarro e caleidoscópico, num «carefour» de raças e de tendências de interpretar o étos ocidental, lembramo-nos muita vez de um pensamento de um letrado senegalês que nos afirmou um dia: «Quiseram enlouquecer a minha razão, mas a minha cabeça ficou negra». («On a voulu blanchir ma raison mais ma tête a resté noire»).

Quando as cabeças são negras é completamente inutil e contraproducente embranquecer-lhes a razão.

A Africa no fundo é essencialmente africana.

CORREIA DA COSTA

Kruchtchev visitará a França

de 15 a 31 de Março

PARIS, 10. — «Kruchtchev virá á França no dia 15 de Março e deverá demorar-se no nosso país até ao fim do referido mês» — declarou o presidente de Gaulle na importante reunião de Imprensa realizada esta tarde.

Para o presidente de Gaulle, a conferência ao mais alto nível deve obedecer a três condições: «1.ª a melhoria das relações internacionais deve continuar; 2.ª: os chefes de Estado ocidentais devem entender-se quanto ás questões a tratar e á sua posição comum; 3.ª: prévio contacto pessoal de Kruchtchev comigo, com Debré e com o nosso Governo». — (F. P.).

A «paz dos bravos» para a Argélia

PARIS, 10 — «Digo ainda mais declarou o presidente — que se os chefes da insurreição quiserem discutir com a Autoridade acerca das condições para cessarem os combates, podem fazê-lo. As condições seriam honrosas e tomariam em consideração a coragem no combate». — (F. P.).

Durante o ataque ao incêndio no «Amoco Virginia», cujas chamas se alteiam num espectáculo impressionante e trágico

O Conselho da N.A.T.O.

terá duas reuniões no mês de Dezembro

PARIS, 10 — O Conselho dos Representantes Permanentes da N. A. T. O., que se reuniu esta manhã, no Palácio de Chaillot, confirmou as datas de 15, 16 e 17 de Dezembro para o Conselho Ministerial Atlantico. Decidiu também que o Conselho se separaria nessa data e voltaria a reunir-se em 22 de Dezembro, para tomar conhecimento das conversações dos chefes de Governo francês, inglês, americano e alemão, em 19 do mesmo mês. Esta decisão foi recebido nos meios da N. A. T .O. com muita satisfação. — (F. P.).

Uma revolta militar

foi jugulada no Sudão por uma divisão blindada

CAIRO, 10 — Afirma-se nesta cidade que o estado de prevenção foi proclamado no Sudão, mas há tranquilidade em Kartoom.

Com efeito, num telefonema para o general Talaat Farid, que prossegue no Cairo as negociações com o presidente Nasser, sobre a partilha das águas do Nilo e outros assuntos financeiros e comerciais, o presidente Abbud disse que o Governo sudanês «está agora senhor da situação». Acrescentou, no entanto, que dois dos principais chefes da intentona iludiram a vigilancia da Polícia e fugiram. Não revelou os seus nomes. — (F. P.).

Os revoltosos estão cercados

KARTOOM, 10—De acordo com indicações divulgadas por autoridades oficiais sudanesas, a propósito da tentativa de sublevação militar, um dos insurrectos, o tenente Abdel Hamid Majid, e outros oficiais de infantaria apossaram-se á 1 hora da noite, de armas e munições de um depósito de material de guerra situado perto da capital. A seguir, dirigiram-se com os seus soldados para Kartoom e ocuparam as principais pontes e estradas, bem como a central telefónica. A divisão blindada da capital sudanesa entrou então em acção e cercou os revoltosos. — (F. P.).

A tentativa foi jugulada

CAIRO, 10 — A sublevação militar contra o Governo Abbud foi totalmente liquidada ainda antes de amanhecer — declarou o ministro da Informação sudanês, que se encontra na capital da R. A. U.

Entre os oficiais implicados na intentona e que foram presos, acrescentou, figuram o coronel Yakub Kedeiba e seu irmão, o major Abdel Rahman Kedeiba, antigos oficiais implicados na conjura de Maio findo. — (F. P.).

A República da Guiné

estabeleceu com o Governo de Washington as bases de um plano de cooperação

NOVA YORK, 10 — O presidente da Republica da Guiné, Seku Ture, partiu a noite passada para Londres, de avião, depois de uma visita de 15 dias aos Estados Unidos.

Interrogado pelos jornalistas, forneceu á Imprensa um comunicado quando já se encontrava no aeroporto de Nova York, no qual declara estar plenamente satisfeito pelos resultados da sua visita, que lhe permitiu estabelecer contacto directo e amistoso com os dirigentes e o povo dos Estados Unidos.

«O principal objectivo da nossa missão — acrescentou — era criar uma compreensão entre os povos africano e americano e estabelecer as bases de cooperação com o Governo de Washington. Estou convencido de que esse objectivo foi alcançado.

Respondendo, depois, ás perguntas dos jornalistas, esclareceu que ficaria cinco ou seis dias em Londres, mas recusou responder quando lhe perguntaram se tinha recebido promessas concretas de auxílio para a Guiné.

E, por fim, disse: «Tivemos conversações com o Governo de Washington acerca da assinatura eventual de um tratado comercial, e creio poder anunciar que uma delegação americana será recebida na Guiné». — F. P.).

Oito mortos na queda de um bombardeiro

TOLEDO (Ohio), 10 — Um bombardeiro em voo de experiência explodiu no ar e despenhou-se em chamas, perto desta cidade.

Morreram carbonizados os seis tripulantes do aparelho e mais duas pessoas que foram colhidas pelos destroços do avião. — (A. N. I.).

O LITÍGIO SINO-INDIANO

O Partido do Congresso considera intolerável qualquer agressão à India

NOVA DELHI, 10 — Uma resolução do directório do Partido do Congresso Indiano declara, nomeadamente, que «o Governo e o povo da India não podem tolerar a agressão seja em que ponto for da fronteira e devem tomar inevitávelmente todas as precauções, a fim de proteger a integridade do território indiano». Na mesma resolução, faz-se um apelo á unidade e ao esforço para aumentar a produção.

Referindo-se á ultima proposta de Chu En Lai para a criação de uma zona desmilitarizada, a resolução afirma: «O directório do Partido do Congresso Indiano examinou a troca de comunicações entre a China e a India, bem como a ultima carta do primeiro-ministro da China Popular. Entende que se devem tomar as decisões apropriadas para evitar os incidentes de fronteira, mas que essas determinações não devem lesar a integridade do território ou implicar uma aceitação da agressão».

Reafirma, mais adiante, a política indiana de não alinhamento e declara que nada deve ser feito que possa diminuir a dignidade da India nas suas relações com os outros países. — (F. P.).

A nota de Chu En Lai causou decepção na India

NOVA DELHI, 10 — O jornal indiano «Statesman», comentando a ultima nota do primeiro-ministro da China Popular, enviada a Nehru, sublinha ter aquela provocado um sentimento de decepção.

Depois de frisar que, se a proposta de Chu En Lai para a retirada das tropas até a uma distancia de 20 kms., na região de Ladakh, fosse aceita, a India perderia a unica pista de aterragem naquela zona, o jornal acrescenta que, finalmente, o conhecimento das verdadeiras intenções da China constitui a principal dificuldade para a India. E' esta a razão que levou o Governo a chamar para consulta o seu embaixador em Pequim, que deve regressar a Nova Delhi em meados deste mês.

Contudo, todos os jornais são unanimes em sublinhar serem importantes as propostas de Chu En Lai, pelo que será necessário examiná-las com atenção, tanto no Ministério dos Negócios Estrangeiros, como no da Defesa.

Quanto ao Ladakh, o «Times of India» indica que a proposta de Chu En Lai implica o reconhecimento pela India da definição chinesa da fronteira, bem como das zonas ocupadas pelos Chineses. E acrescenta: «Quanto á linha Mac-Mahon, a proposta chinesa obrigaria a India a abandonar o seu sistema de postos nas fronteiras. Não é mais do que uma armadilha e consiste em colocar o agressor e a vítima em pé de igualdade. A proposta para a retirada das tropas equivaleria, para os Chineses, a evacuarem só as regiões que ocuparam».

O «Indian Express» escreve: «Nos meios informados, as sugestões chinesas são consideradas hábeis e requerem exame profundo».

Certos jornais dizem também que os comunistas são os unicos a regozijar-se com os acontecimentos, pois há muito tempo que preconizam o encontro entre Chu En Lai e Nehru agora proposto. — (F. P.).

CHOQUE HORRÍVEL entre um autotanque e um autocarro de dois pisos

LINCOLN (Nebraska), 10 — Devido ao choque de um camião carregado de gasolina e um autocarro de dois pisos, os veículos incendiaram-se, morrendo queimadas cinco pessoas.

Ficaram feridos muitos passageiros do autocarro, os quais, na maioria, sofreram fracturas de pernas e braços, por terem saltado das janelas do piso superior, ao fugir ás chamas. — (A. N. I.).

A imprensa trabalhista britânica vai ser reforçada

LONDRES, 10. — Graças a um canadiano, magnate de Imprensa, a representação trabalhista entre os jornais ingleses vai ser reforçada.

Entrevistado pela TV, Roy Thomson, que adquiriu recentemente uma cadeia de jornais ingleses, declarou achar estranho que num país onde metade da população é trabalhista, a Imprensa «labour» seja realmente tão pouco importante.

A maioria dos jornais é, com efeito conservadora ou liberal. Disse o magnate esperar remediar essa lacuna, modificando a opinião de certos jornais que ora dirige. Não especificou quais e acrescentou ser o seu projecto ainda um tanto ou quanto vago.

Os unicos jornais trabalhistas são: o ilustrado «Daily Mirror», que tira mais de 5 milhões de exemplares, mas cujas colunas políticas são bastante limitadas, e o «Daily Herald», de tiragem muito menos importante.

Se Roy Thomson põe o seu projecto em execução, terá como principal adversário um outro canadiano: «lord» Beaverbrook, magnate da Imprensa conservadora. — (France Presse).

Tágide

MAIS UM SENSACIONAL PROGRAMA DE «MUSIC-HALL»

MARIA LEA
ARTURO MILLAN
DEO MAIA

(Maiores de 17 anos)

AVISO

As pessoas que jantarem estão dispensadas de mais qualquer consumo

Palm Beach

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrêlas»

O Professor KARY MAYER

COM A MULHER QUE SABE TUDO

MERY DUGAN

E EM ESTREIA, NAS SUAS APRECIADAS CANÇÕES

GINA MARIA

(MAIORES 17 ANOS)

Continental

OS PREFERIDOS ENTRE TODOS

SIMEL

Rua Rodrigo da Fonseca, 103
LISBOA

Restaurante francês

GALEOTA

OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA

Previne a sua Ex.ma clientela que se encontra aberto aos domingos a todas as refeições.

28 — Av. Sidónio Pais — LISBOA
Telefone 51281

Bico Dourado

APRESENTA EM ESTREIA

Um show de categoria internacional

ALFREDO GARRIDO
E SEU ESCULTURAL BALLET

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

TODOS OS DIAS «MATINÉES» DANÇANTES
A PARTIR DAS 18,30 — (Para M/ 17 anos)

In vino veritas - mas só com rôlha de cortiça

«A explosão deu-se», é um filme corajoso, enfrentando com audácia problemas do Japão moderno

CINEMA
teatro+cinema+rádio+televisão

A progressiva indústria cinematográfica japonesa está ameaçada pela televisão

Um relatório publicado pela Federação de Associações de Brodutores Cinematográficos no Japão mostra que a crescente popularidade da televisão está afectando sensivelmente a industria cinematográfica.

Segundo as estatísticas do mesmo relatório o primeiro semestre de 1959 acusa uma diminuição considerável na venda de bilhetes comparada com a do segundo semestre de 1958, embora o numero de filmes produzidos tenha aumentado.

A situação actual da industria cinematográfica japonesa e os seus problemas são:

Foram produzidos e exibidos nos cinemas do Japão desde Janeiro até ao fim de Junho do corrente ano 278 filmes de longa metragem pelas companhias cinematográficas Toei e Nikkatsu, Shochiku, Daiei, Toho e Shin Toho, e comparadas com a produção dos ultimos três anos, verificou-se que no primeiro semestre de 1956, a produção foi de 276 filmes, em 1957, 232 e em 1958 de 244, notando-se que no primeiro semestre deste ano se produziram mais 34 filmes que em 1958, tendo havido portanto, um aumento equivalente a 13,9 por cento.

Dos 278 filmes produzidos na ultima temporada, 86 eram coloridos (30,9 %). Isto significa um aumento de 3 filmes comparando com o mesmo período do ano passado. O primeiro filme para «écran» panoramico foi produzido no Japão em Abril de 1957. Em pouco mais de dois anos este tipo de filmes suplantou os filmes normais num total de 267 filmes, iniciando-se assim uma nova era para a industria cinematográfica japonesa.

Este incremento de filmes em «écran» panoramico deve-se a serem mais atractivos para os espectadores, actuando como uma forte arma na batalha renhida contra a televisão.

Os temas escolhidos eram os seguintes: 92 sobre a natureza humana, 91 filmes de acção, 31 comédias, 28 policiais, 15 romances de amor, 7 de carácter social e escolar, 3 infantis, 3 biográficos e apenas um de desenhos animados. Os filmes musicais não têm a aceitação do publico japonês, razão por que a industria cinematográfica evita este género de produções.

Segundo as mesmas estatísticas o numero total de espectadores nos cinemas durante o primeiro trimestre deste ano foi de 287 860 000, isto é, 95.6 % do que se verificou no mesmo período do ano passado. A diferença foi portanto de 4,4 %.

Por outro lado o produto das bilheteiras durante o primeiro trimestre deste ano foi de 19 710 milhões de yens, ou seja 99.3 % do mesmo período do ano passado.

Por aqui se pode concluir que, embora o numero de filmes produzidos tenha aumentado, a assistência e o produto das bilheteiras diminuiram em comparação com o ano anterior, e no entanto os impostos aumentaram.

Este facto de diminuição de lucros e de assistência, é a primeira vez que acontece depois da guerra na história cinematográfica, o que bem deve ter ocasionado grandes preocupações nos estudios. Este declínio do cinema é atribuido á crescente popularidade da televisão, e se a industria cinematográfica não adoptar medidas enérgicas contra esta tendência, o seu declínio ir-se-á agravando de futuro.

Em contrapartida a exportação de filmes japoneses tem aumentado regularmente nestes ultimos dois anos, estendendo-se a 34 países.

No primeiro período deste ano exportaram-se para Okinawa 271 filmes de longa metragem, quantidade mais elevada até então registada, e 103 para os Estados Unidos (incluindo Hawai).

Para o mercado asiático a exportação de filmes japoneses atingiu a cifra de 160 filmes, com destino á China, Hong-Kong, Tailandia, Indonésia, Filipinas, Vietnam e Birmania.

As exportações para a América do Sul e Central foram de 51 filmes, com destino ao Brasil, Venezuela, Argentina, México e Chile.

Para a Europa registaram-se as seguintes exportações: Checoslováquia 13, Alemanha Ocidental 8, Suécia 6, e para outros 9 países europeus 34.

Para o Médio Oriente foram exportados 6 filmes.

Os filmes de curta metragem (os que têm menos de 1220 metros) exportados, foram 51 para Okinawa, 30 para os Estados Unidos, 15 para Hong-Kong, 15 para a China Nacionalista, 6 para a Tailandia e 12 para outros países.

Segundo as mesmas estatísticas os estudios da Toho produziram 153 filmes, seguindo-se-lhe a Toei com 116, a Daiei com 104, a Shochiku com 86, a Nikkatsu com 79 e a Shin Toho com 60.

O valor total da exportação de filmes durante o primeiro semestre deste ano ascendeu a 895 958 dólares.

Comparando o numero de filmes exportados este ano com o do mesmo período do ano passado verifica-se um aumento de 74 filmes de longa metragem e 34 de curta metragem. É, também, interessante verificar que, no ano passado, 25 países importaram filmes japoneses, enquanto que este ano foram 31.

Embora a exportação para os Estados Unidos diminuisse ligeiramente, aumentou para a Tailandia, Indonésia e para outros países europeus e latino-americanos. O produto da venda destes filmes aumentou 135 410 dólares sobre o total de 760 548 dólares, registado no ano passado, tendo tido, portanto, um aumento de 17,8%.

Quanto ao numero total de filmes estrangeiros exibidos nos cinemas japoneses durante o primeiro trimestre deste ano foi de 96, contando-se os norte-americanos, franceses, ingleses, italianos, alemães, mexicanos, checoslovacos, russos, noruegueses, polacos e suíços.

Até agora a América do Norte continua no topo da lista de filmes importados.

6 semanas 2 filmes

Para um Cinema de grande lotação com três espectáculos diários (como é o São Jorge) e que capricha em não prolongar os filmes no cartaz (tal o potencial da sua programação) o facto de manter um filme em exibição durante três semanas confirma insofismávelmente o êxito. E, nesta temporada, os êxitos no São Jorge contam-se por filmes estreados. Primeiro, «Da Terra nascem os homens»; agora, «Os olhos da testemunha». Dois filmes, seis semanas!

«Os olhos da testemunha», o magnifico «filme policial perfeito», que nos revelou essa adorável Hayley Mills (a garota que apetece trazer para casa) está nos ultimos dias da sua terceira e ultima semana e, já na próxima quinta-feira, dará lugar a outro filme notável: «Os Audaciosos».

«Os Audaciosos» é um filme de Stanley Kramer, com Toni Curtis e Sidney Poitier, uma produção americana que se oferece credenciada com dois «Óscars»: o da história mais original do ano e o da melhor fotografia. Sobre a história, a par da sua originalidade, prevalece a violência do conflito, em que as almas se digladiam sob a influência de um ódio rácico bebido no leite materno, através do drama vivido por dois homens, um branco e outro negro, que se detestam mutuamente, não obstante as sólidas grilhetas que os unem.

Outra produção de «alta qualidade» para fazer vibrar e apaixonar o publico.

crítica de discos

Cantares de Bach em Ace of Clubs

Para um publico cada vez mais numeroso, a Decca continua a editar, na sua colecção Ace of Clubs, discos de muito interesse a um preço relativamente baixo. Um dos ultimos (ACL-52) reune as Cantatas n.os 52, 11 e 67 de Bach, respectivamente «Praise our God», «Hold in affection Jesus Christ» e «Jesu joy of man's desiring», nos títulos ingleses. Interpretadas pelos componentes do grupo vocal «The Cantata Singers» e pela «The Jacques Orchestra», dirigida por Reginald Jacques, as admiráveis obras de Bach são indispensáveis em qualquer discoteca. Ena Mitchell (soprano), Kathleen Ferrier (contralto), William Herbert (tenor) e William Parsons (baixo) são vozes de surpreendente intensidade emocional. A claridade destas peças, de fundo religioso, revela o mundo vigoroso, sólido e magnífico de Bach. Disco extremamente importante, deve ser conhecido por todos os que procuram constituir uma discoteca util e relativamente completa.

«Takamaru e Kikumaru» é uma o bra de grande espectáculo filmada em Konicolor e Shochiku Grandscope

Laurent Terzieff que se revelou primeiro como um sólido valor do cinema francês, foi agora apresentado ao publico como notável actor de teatro por Jean-Louis Barrault que lhe confiou o papel de «Cebés», na peça «Tête d'Or», de Claudel

«Arte musical»

Está já em distribuição o numero 7 da revista «Arte Musical», orgão da Juventude Musical Portuguesa, dirigido por João de Freitas Branco. No sumário deste numero: «Encontros internacionais sob o signo J. M.»; «Homenagem a Marcel Cuvelier», de René Nicoly; «Marcel Cuvelier», de Ilídio de Paiva, «Solfejo», de Francine Benoit; «Fernando Lopes Graça através dos seus discos», de Gastão Cruz; «Caminhos da musica inglesa: Vaughan Williams e Walton»; uma carta de Regina Quintanilha a propósito do Concurso Elisa Pedroso, as habituais sessões de crítica e noticiário e um largo relato sobre as actividades da J. M. P. previstas para a presente temporada.

Na capa, uma fotografia de Marcel Cuvelier, presidente-fundador das Juventudes Musicais, há pouco falecido. Apresentando-se como revista de doutrina, noticiário a crítica, «Arte Musical» esforça-se por ocupar o lugar difícil que lhe cabe como a unica publicação que, entre nós, se dedica exclusivamente ao estudo dos problemas musicais.

«Arte Musical» anuncia, para breve, em comemoração do centenário de Gustav Mahler um numero especial dedicado ao movimento post-romantico na Alemanha e a actual situação da musica naquele país.

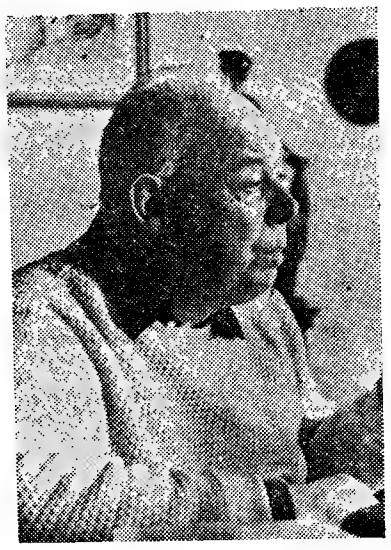
Audrey Hepburn e Fred Zinnemann constituem a chave do êxito de «História de uma Freira», a película de rara beleza humana e espiritual que o Império estreou há 1 semana. Audrey Hepburn, na figura sublime da Irmã Luke, atingiu uma plenitude de interpretação, que coloca o seu nome definitivamente entre os maiores da cinematografia americana e europeia. Zinnemann qualifica-se, uma vez, como um grande director, de forma pura, para quem não cuidam nem a mediocridade, nem o sistema fácil. HISTÓRIA DE UMA FREIRA é, também, a redenção do Público perante uma obra cinematográfica de rara classe técnica e artística, que, desta vez, foi premiada com todo o seu entusiasmo

ANTOLOGIA
UM FILME DE RENOIR: "FRENCH CANCAN"

por ANDRÉ BAZIN

Seria vão pretender eliminar dum eventual «verdadeiro cinema» tudo o que este deve ao teatro, ao romance ou á pintura e não me incomoda ver o cinema apoiar-se nessas artes mais do que no próprio cinema. E sobretudo a censura não poderia cair pior do que em Renoir. Além de se tratar dum dos quatro ou cinco grandes realizadores da história do cinema (mesmo que acreditem na sua decadência, toda a sua obra, pelo menos até á guerra, é indubitávelmente igual ás maiores) há um enorme contra-senso em falar de «deformação pictórica» a propósito de «French Cancan». Renoir também aprendeu o cinema pelo cinema: na escola de Stroheim e de Chaplin, mas há muito que saíu das aulas e já não tem que aprender o que é o cinema, pois o Cinema... é ele e alguns outros.

Quanto a interpretar «French Cancan» como uma evolução do talento de Renoir em regresso, por senilidade, á imitação da pintura, é não ver que as fontes pictóricas são achadas aqui através de toda a espessura do cinema. Pode censurar-se tudo a «French Cancan», excepto não ser a mais alta expressão conhecida até hoje da arte da cor no cinema. Mas Renoir não tentou imitar o que o inspirava, não: deixou essa vã proeza ao «Moulin Rouge» de Huston. Não! Onde chega o autor de «French Cancan», é, para lá das pinturas que evoca, a sua própria picturalidade. Por um genial sincretismo da escola impressionista, chega, sem nunca copiar nenhum, a transpor para as imagens da sua fita Augusto Renoir, Manet, Lautrec, Villete, Degas, Steinheim... Mas buscar-se-ia em vão um plano que imite



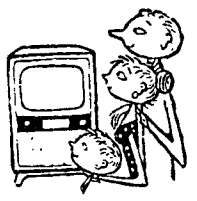
JEAN RENOIR

formalmente, pela iluminação, pela cor, um dos pintores que acabo de citar. Renoir não precisa disso, está melhor do que ao mesmo nível das suas obras, até ao mesmo nível da sua inspiração. Fazendo isto, cria uma encenação que é como que o realismo dessa pintura, quero dizer: o universo desses pintores transformado em cinema, no mesmo sentido em que se pode pensar numa encenação de filme que fosse o equivalente da encenação romanesca. Mas enquanto a transposição do livro ao écran é evidente para o espírito, é preciso mais atenção para a perceber de imagem a imagem. Renoir recambiava uma figurante ao guarda-roupa quando achava que o corpete «fingia demasiado Augusto Renoir»; não só a precisão de tal referência plástica lhe teria sido inutil, mas teria ido contra o seu propósito que não era de reconstituir ou de plagiar modelos mas de recriar uma época através da sua mais alta e mais subtil expressão, isto é, neste caso, a pintura impressionista. Pela mão de Jean Renoir não são quadros que se animam na nossa frente mas aquilo que viam os autores desses quadros: o mundo reflectido pelo olhar do artista.

BEBA BARRITOS
VERMUTE COM GIN
SIMPLES OU COM SODA

Um invento da B.B.C.
amplia a acção da televisão
dando-lhe novo impulso

por CLIFFORD DAVIS



Os técnicos da B B C realizaram um grande progresso no campo da TV ao inventar um método de enviar imagens móveis de televisão através do cabo telefónico transoceanico.

Essa técnica, empregada pela primeira vez durante a recente visita da rainha Elizabeth II ao Canadá, permitiu que os telespectadores britanicos pudessem ver um curto jornal cinematográfico da soberana, filmado no Canadá apenas hora e meia antes. O filme foi enviado de Montreal á terminal de Londres e transmitido ao novo posto de TV da BBC em Alexandra Palace, passando daí para a rede nacional, que cobre 98% das ilhas britanicas.

O métido usado encontra-se ainda no estágio experimental. Há que esclarecer que, por enquanto, só é possível transmitir imagens fotográficas. No entanto, «sir» Harold Bishop, director do departamento técnico da BBC, declarou-nos que confia em que esse novo aperfeiçoamento seja o primeiro passo no sentido de ligar o Mundo inteiro com a televisão ao vivo.

A BBC já encaminhou o pedido de patente britanica para salvaguardar o seu invento, que leva o misterioso nome de M. P. F. E. («Motion Picture Facsmile Equipment»).

Em termos práticos, isso significa o seguinte. Até agora, todos os acontecimentos fora do país eram focalizados na TV através de jornais cinematográficos, que levam pelo menos 12 horas para chegar ao aparelho receptor e agora usado o processo M.P.F.E., um jornal falado de meio minuto pode atravessar o Atlantico em menos de uma hora. «Sir» Harold Bishop e a sua equipa trabalharam seis meses nesse processo, que utiliza o cabo telefónico transatlantico fundado em 1956 com 3.200 quilómetros entre a Terra Nova e a Escócia.

Normalmente, o cabo é utilizado para as chamadas telefónicas transatlanticas, e o problema consistia em utilizar um cabo sonoro para transmitir imagens.

A solução foi engenhosa. Construiu-se um equipamento especial de baixa velocidade que foi instalado de ambos os lados do Atlantico. Esses aparelhos podem transmitir e receber filmes de 16 milímetros com a maior lentidão. O tempo exigido para enviar apenas 30 segundos de filme pelo cabo é de exactamente 50 minutos. Apesar disso, é ainda 75 vezes mais rápido que o actual sistema de telefoto, utilizado pelos jornais e pelas agências fotográficas para enviar imagens imóveis pelo cabo transoceanico.

De certo modo, o êxito da BBC baseia-se nesse processo de enviar fotografias pelo cabo submarino, a qual está em prática desde 1920.

Pela técnica da telefoto, as imagens são desmembradas em milhares de pontos pretos e brancos. Esses pontos chegam ao aparelho receptor na forma de impulsos electrónicos, que são então captados e reagrupados para a reprodução da imagem original.

Hoje em dia, como qualquer frequentador decinema não ignora, os filmes são constituidos por sequências de imagens fixas impressas em celuloide. Cada imagem apresenta uma fracção de movimento. Sómente quando a película é rodada á necessária velocidade é que o olho humano aceita a ilusão de acção contínua.

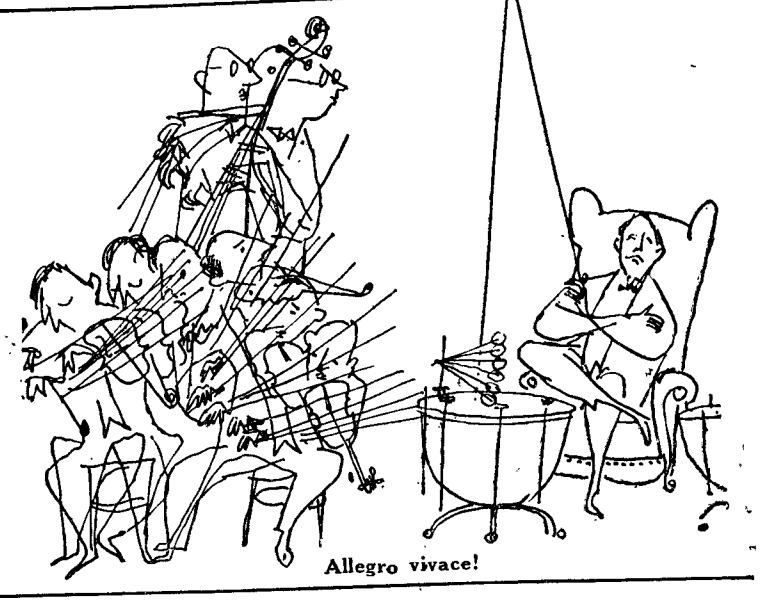
Esse é o segredo da invenção da BBC. Seus técnicos aperfeiçoaram uma aparelhagem que literalmente imobiliza o movimento do filme de televisão, rodando-o em camara lenta, de maneira que pode ser transmitido pelo cabo submarino na forma de imagens fixas e isoladas, uma de cada vez.

No posto receptor, essa fita é de novo rodada á velocidade normal, permitindo aos telespectadores verem um jornal cinematográfico como outro qualquer.

Os «best-sellers» do disco

Uma revista francesa acaba de averiguar, junto de casas editoras, quais foram os discos mais vendidos em França, em 1959. Assim a Decca vendeu «O Ouro do Reno», de Wagner; a Erato, o «Concerto para flauta e harpa», de Mozart, por Rampal e Leskine; a Lumen, a «Missa de Josquin des Prés»; a Pathe-Mareoni, «Melodias de Ravel, por Soujay; a Philips, «As Quatro Estações», de Vivaldi, pelos Musici; a Polydor, «Sonatas», de Beethoven, por Kempf; a RCA, o «Concerto», de Tchaikowsky, por Von Clibburn; e a Vega, «Melodias», de Poulenc, por Bérnac.

Entre os discos de Variedades os mais vendidos foram «Disco de Ouro», de Dalida (Barclay); «Rock the hop», de Brenda Lee (Brunswick); «Les Compagnons de la Chanson» (Columbia); Caterina Valente (Decca); Pierre Sellin (Ducretet); Sacha Distel (Philips); «Tous doux tout doucement», de Marcel Amon (Polydor); «Les Omkachas avec»; Venus» (RCA); «Diana», de Paul Anka (Vega); e «Marche de Babette», por Gilbert Bécaud (Voix de son Maitre).



Allegro vivace!

um frigorifico
GEP GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA GEP

O PROBLEMA

da habitação em Vila Real

VILA REAL, 10 — Encontra-se nesta cidade uma brigada de funcionários do Ministério das Corporações e Previdência Social, que aqui se deslocou para efectuar um inquérito que servirá de base á elaboração de estudos tendentes á resolução do problema habitacional.

O inquérito estender-se-á a todos os chefes de família que tenham a sua residência habitual nesta cidade.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britânico, «sir» James Gow Mann, curador das obras dearte da rainha das Armas, da Torre de Londres, e director da Colecção Wallace, faz a sua anunciada conferência sobre «Monumentos religiosos ingleses da Idade Média», que será ilustrada com projecções. A entrada é publica.

VIDA MUSICAL

Vasso Devetzi em Cascais

Organizada pela Junta de Turismo da Costa do Sol, inaugura-se amanhã, a temporada de concertos que durará todo o Inverno. O primeiro concerto foi confiado á grande pianista grega Vasso Devetzi, nome bem conhecido e acarinhado nos grandes centros internacionais da musica. Do programa constam obras de Chopin, Beethoven, Mozart, Debussy e Kalomiris.

O ciclo de conferências

sobre o Plano de Fomento

Efectua-se em Bragança, no dia 12 do corrente, a nona conferência do ciclo promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura, sobre o 2.º Plano de Fomento. Será conferente o engenheiro-silvicultor João da Costa Mendonça, que falará sobre a arborização dos terrenos sob a administração do Estado no quadro do 2.º Plano de Fomento. Preside ao acto o governador civil do distrito.

VIDA ROTÁRIA

Rotary Clube de Almada

Na ultima reunião semanal do Rotary Clube de Almada, o sr. dr. Roma da Fonseca dissertou sobre «Páginas reversas da História». O comentário esteve a cargo do sr. dr. Eugénio Simões Pimenta.

A reunião foi presidida pelo sr. eng.º Virgílio Lopes Correia e secretariada pelo sr. comandante Alvaro Monteiro Bastos.

O «coração mágico» no mais moderno dos relógios automáticos

101	100.000.0	100.000.0	147	101.868.
102	100.000.0	101.700.0	148	98.132.
103	100.076.8	97.801.3	149	101.831.
104	99.923.2	97.801.3	150	98.168.
105	100.047.1	98.650.8	151	101.777.
106	99.952.9	98.650.8	152	98.223.
107	100.177.0	98.645.4	153	101.707.
108	99.823.0	98.645.4	154	98.293.
109	100.359.0	98.637.0	155	101.620.
110	99.641.0	98.637.0	156	98.380.
111	100.485.0	98.644.0	157	101.518.
112	99.515.0	98.644.0	158	98.482.
113	100.612.0	98.663.0	159	101.399.
114	99.388.0	98.663.0	160	98.600.
115	100.741.0	98.694.5	161	101.267.
116	99.259.0	98.694.5	162	98.733.
117	100.867.2	98.739.0	163	101.119.
118	99.132.8	98.739.0	164	98.880.
119	100.991.0	98.796.0	165	100.959.
120	99.009.0	98.796.0	166	99.041.
121	101.114.0	98.864.0	167	100.788.
122	98.886.0	98.864.0	168	99.212.
123	101.230.0	98.944.8	169	100.602.
124	98.770.0	98.944.8	170	99.397.
125	101.342.0	99.037.8	171	100.409.
126	98.658.0	99.037.8	172	99.590.
127	101.445.3	99.143.1	173	100.208.
128	98.554.7	99.143.1	174	99.792.
129	101.541.0	99.259.0	175	100.030.
130	98.459.0	99.259.0	176	99.970.
131	101.629.0	99.385.3	177	101.166.
132	98.371.0	99.385.3	178	98.833.
133	101.704.8	99.520.5	179	102.041.

Este novo automático Cyma Autorotor é caracterizado por uma série de inovações que reunem todas as experiências dos últimos anos no campo do relógio automático. Evidencia-se, antes de tudo, por um sistema motor de concepção genial cuja peça central é o «coração mágico».

Os constructores de Cyma tinham se proposto por tarefa a realização dum maquinismo motor capaz de transmitir ao tambor, sem qualquer perda, a energia fornecida pela massa oscilante. Desejavam obter assim um dar corda absolutamente regular que assegure ao relógio uma perfeita estabilidade de andamento e, daí, uma maior segurança e uma maior precisão. A elaboração matemática dum excêntrico, que mantenha continuamente as duas alavancas a igual distância para coordenar com precisão a inversão dos movimentos, revelou... uma forma de coração. Assim foi concebido o «coração» Autorotor cujo trabalho, pela sua simplicidade, pode verdadeiramente ser qualificado de «mágico».

As previsões dos técnicos de Cyma confirmaram-se: o Autorotor Cyma atinge um grau de precisão próprio dos cronómetros. Deveis exigir ao vosso relojoeiro que vos mostre este relógio automático-o mais moderno-e que êle vos dê outras explicações sôbre esta novidade.

Além disso, o Cyma Autorotor é protegido por dois amortecedores de choques Cymaflex.

CYMA

Autorotor

O relógio automático com «coração mágico»

Cyma-Autorotor impermeável extra-plano NAVYSTAR

Ouro 18 K. capeado a ouro 14 K. ou em aço inoxidável

Cyma Watch Co, La Chaux-de-Fonds (Suisse)

Um grupo de técnicos que participam na reunião

A Reunião Internacional
de Engenheiros da Mobil

Prosseguiu hoje, no Hotel Ritz, a «Reunião Internacional de Engenheiros da Mobil», com a designação de «Chief Engineers Meeting-Lisbon 959».

Trata-se de mais um dos tradicionais e regulares encontros com que se aproveitam, na Mobil, as vantagens de uma grande organização mundial para melhoria de processos e produtos; aproveitamento das variadas experiências colhidas em diferentes áreas; e conhecimento e estudo dos mais recentes progressos científicos relacionados com as matérias em causa, nomeadamente na industria e no ramo automóvel.

Nesta reunião participam representantes das afiliadas Mobil que operam na Grécia, Turquia, Algéria, Congo Belga, Egipto, Ghana, Marrocos, Nigéria e Senegal, além de elementos da «Socony-Mobil» e da «Mobil International Oil», de New York. Preside á reunião o sr. W. R. Grosser, director da Divisão de Serviços Técnicos de Produtos do Departamento de Mercado da «Mobil International Oil Company». Entre os participantes encontra-se o sr. J. Raymond que, além de chefe dos engenheiros de automóveis do Departamento de Investigação da «Socony-Mobil», é o presidente da Sociedade Americana de Engenheiros de Automóveis.

Preside á representação da Mobil Oil Portuguesa o sr. eng. Manuel Maçaroco e participam nos trabalhos, por parte desta Companhia, os srs. engs. J. Rainha, chefe do Laboratório Mobil de Cabo Ruivo, Costa e Silva, Melo Coelho, Jervis Pereira e Eurico Lisboa.

A reunião termina amanhã.

A Feira de S. Martinho
na Golegã

Na Golegã ultimam-se os preparativos para o grande dia de amanhã, o da tradicional Feira de S. Martinho, tendo já chegado cavalos das coudelarias dos srs. Infante da Camara, Tavares Veiga, Assunção Coimbra, Coimbra Barbosa e Somer de Andrade, a instalar em recintos próprios no Largo do Arneiro, em torno do qual se instalam os postos de venda de mantas, arreios, chibatas e frutos próprios da estação. Num pavilhão, de onde se pode presenciar o desfile de cavaleiros e equipagens, funcionará um restaurante a cargo de senhoras e para fins de caridade. Hoje disputou-se o Concurso do Cavalo de Sela, amanhã é o grande dia da feira, e depois de amanhã o do concurso de cavalos de toureio.

Para o concurso do cavalo de sela, promovido pela Sociedade Hípico-Lebreira do Ribatejo, foram tidos em conta a perfeição de formas, o equilibrio e a facilidade e beleza de movimentos, tendo sido já hoje classificados 40 cavalos do 1.º grupo da categoria A:

1.º, «Firme», do dr. Rui de Andrade e propriedade de D. José de Ataíde; 2.º, «Fadista» e «Faro», do mesmo criador, cabendo ao 1.º o prémio de 2.000$00; ao 2.º, 1.000$00; e ao 3.º, 500$00. Em 4.º lugar foi classificado «Vera Cruz do sr. Julio Borba. O cavalo vencedor de 1959 será classificado entre os vencedores de todas as categorias e terá o prémio especial de 1.000$00.

Começou no Estoril
a 13.ª reunião da I. A. T. A.

No Estoril, numa das salas do Palácio Hotel, reuniram-se, esta manhã, quarenta e cinco representantes de companhias de aviação, no 13.º Encontro da I. A. T. A. (Associação Internacional de Transportes Aéreos). A reunião de hoje foi presidida pelo sr. K. Everall, representante da B. O. A. C., tendo-se iniciado a discussão do tema deste encontro, a colaboração com agências de viagens. Os Transportes Aéreos Portugueses estão representados pelos srs. dr. Alexandre Goulart e pelo sr. Dá Mesquita. O encontro termina no sábado, oferecendo a TAP amanhã aos representantes das companhias de aviação estrangeiras, um passeio e um jantar.

Vive em Espanha
o filho da grã-duquesa Anastásia da Russia?

O diário espanhol «Informaciones» publica a notícia de que em La Linea vive um homem, já pai de oito filhos, cuja conformidade anatómica e traços rácicos denunciam origem mongólica ou eslava, e que tem em ambos os pés uma deformação característica da família dos czares da Russia. Chama-se José Diaz e saiu de um orfanato local onde deu entrada em circunstancias misteriosas, que permitem a suposição de ser o filho da grã-duquesa Anastasia que, segundo um jornal de Londres, foi levado para Espanha em 1918.

Uma família russa que vive no Campo de Gibraltar entrou em contacto com José Diaz e está a averiguar o que poderá haver de verdade no caso. Enviou já todos os dados ao advogado de Ana Anderson, a suposta grã-duquesa Anastásia.

O descarrilamento de um "eléctrico,,
em S. Domingos à Lapa

(Continuação da página central)

trabalhadores. Após a ultima paragem na Rua S. Domingos á Lapa, o veículo começou a deslizar vertiginosamente, aumentando a velocidade á passagem pela Embaixada da Inglaterra. Nesta altura, os passageiros começaram a exteriorizar o seu panico. Os poucos transeuntes puderam, então verificar os esforços do guarda-freio para evitar o acidente, recorrendo ao travão pneumático e abrindo o depósito de areia sobre os carris. Isso não evitou, porém, que o veículo saltasse da linha, arrancando um candeeiro pela base e embatendo espectacularmente no prédio que faz angulo com a Rua Garcia de Orta.

Aos gritos lanciantes dos feridos, acorreram diversos populares em socorro. Daí a pouco tempo surgiram 14 ambulancias, dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Lisbonenses e da Cruz Branca, que transportaram as vítimas ao Hospital de S. José.

A identidade dos 20 feridos

Os vinte feridos que deram entrada naquele hospital foram:

Gisete Estrelo Rita, de 22 anos, empregada nos C. T. T., moradora na Rua Domingos Sequeira, 5, 4.º, esq.º; Preciosa Gouveia Vaz, 57 anos, vendedeira, sua filha Armanda dos Santos Gomes, de 27, e sua prima Delfina dos Anjos Rasteiro, de 38, todas residentes no Casal Evaristo de Cima, 12, MA; Idalina Dias de Oliveira, 50 anos, vendedeira, Rua de S. Ciro, 44, 3.º, dto.; Claudina Marques Cardoso, 42 anos, doméstica, Rua Maria Pia, 577, r-c; Maria Antónia Pereira, 42, vendedeira, Rua do Cabo, 84, 3.º; Elisa Tomás, vendedeira, Rua Gilberto Anjos, 5; Julio Duarte Cordeiro, 29 anos, operário da Carris, Rua 5 de Outubro, Trafaria; Carlos Alberto, 30 anos, jornaleiro, Rua Sampaio Bruno, 54, r-c.; João Gomes Pinheiro, 24 anos agulheiro da Carris, Rua Coelho da Rocha, 57, 1.º; Umbela da Conceição Bernarda, 53 anos, vendedeira, Rua Correia Teles, 87, r-c.; Alda Almaço de Jesus, 44 anos, vendedeira, Rua Maria Pia, 489, 1.º; Rosalina dos Santos, 59 anos, vendedeira, Rua da Lapa, 118, 2.º; Maria de Jesus Falé, 60 anos, vendedeira, Rua Saraiva de Carvalho, 91, r-c.; José dos Reis Ferreira, 69 anos, funcionário dos C.T.T., Rua Gervásio Lobato, 41, 2.º; Jorge dos Santos, 46 anos, operário, Rua Campo de Ourique, 175, 2.º; Carlos Alberto dos Santos Frade, 25 anos, operário, Travessa do Fala Só, 18, 1.º; Manuel Pedro Nobre, 31 anos, operário, Dafundo; e Rosa de Jesus, 56 anos, vendedeira, Rua de Infantaria 1, 110, r-c. Esta ultima ficou internada, por ter sofrido grave ferimento no rosto, assim como a sr.ª D. Claudina Marques Cardoso, que sofreu fractura da rótula interna. Todos os demais seguiram para suas casas, depois de tratados.

Cerca de meia hora depois do acidente, o carro sinistrado foi retirado da sua anormal posição e, pelos seus próprios meios, regressou á estação das Amoreiras.

O relato do guarda-freio

Alberto Vaz

O guarda-freio, que ficou ligeiramente ferido numa perna e esteve durante algum tempo detido na esquadra da Lapa, da P. S. P., fez-nos um breve relato do desastre. Estava ainda bastante emocionado quando nos disse:

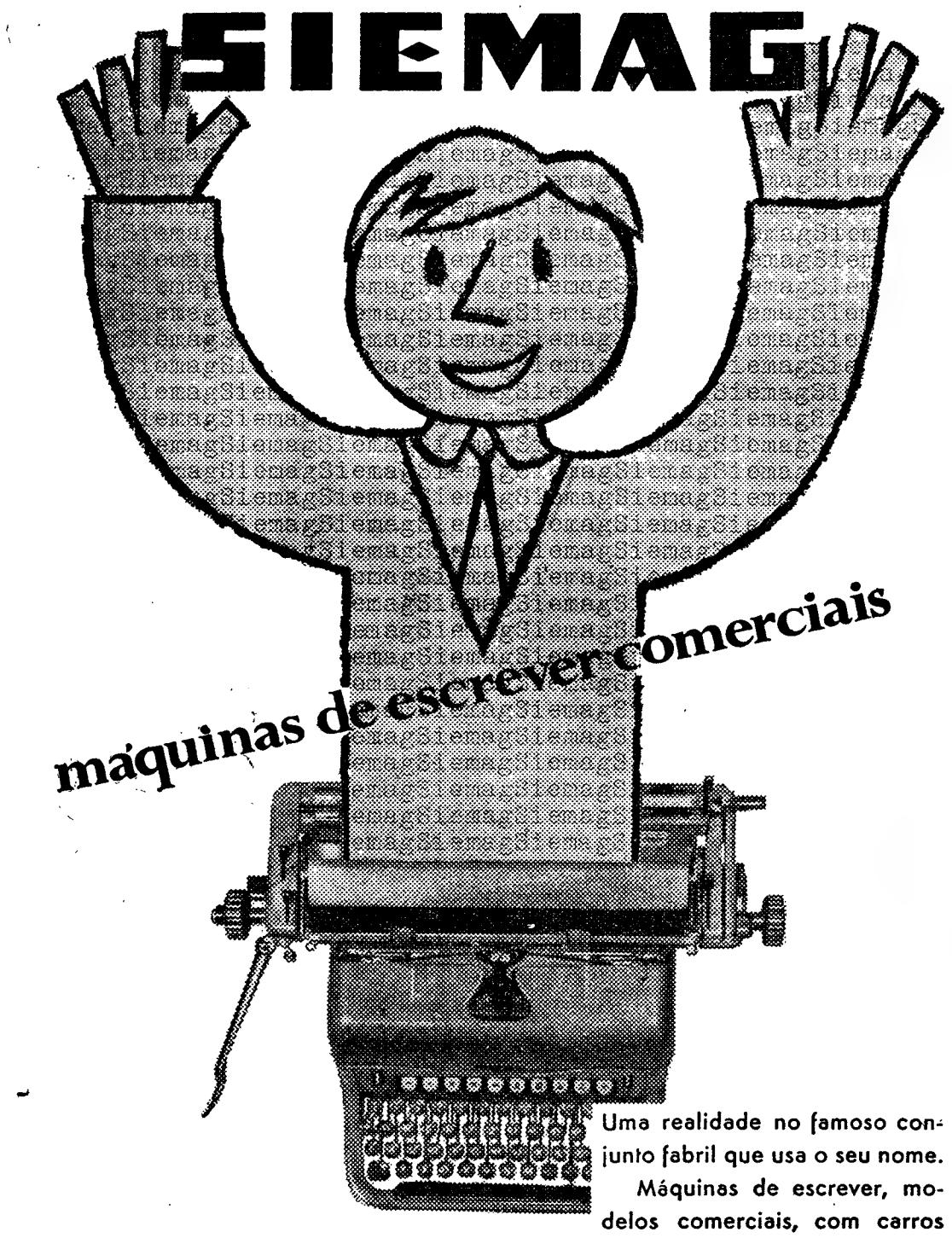
—Não sei como aquilo aconteceu. Há três anos que faço esta carreira, duas vezes por semana, e sempre tomei todas as precauções pois de antemão sabia ser aquele local bastante perigoso. A velocidade era moderada. O carro até tinha gente no corredor. Ao passar pela embaixada inglesa os travões não me obedeceram e tive a percepção do acidente. Fiz tudo o que podia para evitá-lo. E se o carro não embatesse no prédio, estou certo de que seriam mais funestas as consequências. Por sorte, duas senhoras que costumam sair na paragem seguinte, ainda não se encontravam á porta do carro...

Não há duvida de que se justifica um estudo atento do local para se evitarem desastres desta natureza, por demais repetidos.

Obras numa estrada
do concelho da Murtosa

MURTOSA, 10. — A Camara Municipal abriu concurso publico para a empreitada da obra de reparação e pavimentação a betuminoso da Estrada Municipal que começa na Avenida do Monte e termina no limite do concelho, através da freguesia do Bunheiro.

O concurso efectua-se no dia 18, ás 15 horas, no edifício dos Paços do Concelho, sendo a base de licitação de 457.344$00. O caderno de encargos encontra-se patente aos interessados na secretaria da Camara Municipal.



Uma realidade no famoso conjunto fabril que usa o seu nome.

Máquinas de escrever, modelos comerciais, com carros intermutáveis, caracterizadas por construção compacta, modernas linhas de acabamento, notáveis qualidades funcionais e nitidez de escrita.

m

MÁQUINAS MESSA COMERCIAL LDA

SERVIÇOS DE VENDAS — Rua da Prata, 54-1.º — Lisboa

SERVIÇOS DE OFICINA - EXPEDIENTE — Rua da Conceição, 53-1.º — Lisboa

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 1.ª página)

execução, a que ela não falta com a dignidade e a formosura tão naturais e tão conformes com o conteudo dessa heroína estruturalmente humana, que se supera na amargura da derrota e do castigo.

Então? E' que esta tragédia cruel e eminentemente poética, em seus desencontros acerbos como no entrechoque do terror e da piedade, sem sentimentalismos fáceis, pedia mais, ainda mais, muito mais. A Companhia de Cacilda Becker, pelo que já nos trouxe de bom, no plano da comédia e do drama, e até pelo que de muito positivo ainda nesta representação nos dá, merece que francamente se lhe exija e se lhe augure um progresso no caminho ínvio da tragédia.

O grande talento de Cacilda, uma suprema e delicada naturalidade, intimista, a sua graça e certeza de movimentos não bastaram, como não bastaram a força nem a vibração de Cleyde, se quisermos — e elas podem aspirar a tal — confrontá-las com intérpretes seguras e variadas no tom, comoventes e geradoras de frémito, da escola da grande tragédia em França, onde já vimos inesquecíveis representações de Schiller.

Dos restantes elementos da comnhia, outros tantos méritos e defeitos haveria a apontar: assim a opulenta dicção, mas as erradas, porque excessivas (por vezes quase só decorativas) atitudes frenéticas de Rubens Teixeira, no papel mais exasperadamente romantico, é certo, o do jovem Mortimer, cujo suicídio ele recria entretanto com incontestável nobreza. Walmor Chagas, num nível dos mais elevados, tem também os seus desfalecimentos, como no solilóquio antefinal, em que se apaga e de que só se resgata graças e uma queda espiêndida. Também Fredi Klemann é dos melhores, dos mais convincentes elementos do elenco, sem atingir embora a altura de suas anteriores representações. Kleber Macedo dá ao desempenho da «Ama» toda a ternura comovedora que ele requer. Actriz de sempre renovadas e impressionantes qualidades.

E por aqui ficaremos, num aplauso moderado mas sem favor, registando o gosto sempre apurado, económico, exacto, quer nos cenários, quer na luminotécnica e na musica de fundo; o rigor da marcação; e, ressaltando, de todos esses esforços conjugados que lhe dão realce, a graça, a vernaculidade, a fluência, a sugestão da magnífica tradução que da peça de Schiller fez esse tão grande poeta da língua portuguesa que é Manuel Bandeira.

U. T. R.

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias que esteve a actuar no Porto representa hoje e amanhã, no Teatro Avenida, de Coimbra, a comédia «Eles, elas... e os meninos».

— A companhia do Teatro Avenida dá hoje, no Teatro de S. José, de Cascais, o ultimo espectáculo com a comédia «Patate».

— Os autores da revista «Tudo na Lua», em cena no Teatro Maria Vitória, estão a escrever os números com que, naquela revista, vão reaparecer as artistas Leonia Mendes e Maria José da Guia.

— Completado o elenco que a vai desempenhar, estão no Teatro Variedades a activar-se os ensaios da revista «Isto é delas», para que a sua estreia se possa realizar no corrente mês.

— Inspirando-se na obra de Julio Dantas «A ceia dos cardeais», foi publicada no Rio de Janeiro, uma peça intitulada «As três condessas», original de Escudero Pires.

— Consta que, depois dos espectáculos que vai dar no Porto, a companhia de que é titular o actor João Villaret voltará ao Teatro Avenida com a comédia «Patate».

No Monumental

continua «Gata em telhado de zinco quente»

Para a interpretação da famosa peça de Tennessee Williams, «Gata em telhado de zinco quente», em cena no Monumental, Vasco Morgado reuniu um elenco de excepcionais artistas, com Laura Alves, na protagonista, calorosamente aplaudida, todas as noites; Brunilde Judice, uma das nossas primeiras actrizes, também com uma actuação notável; Paulo Renato, que, numa das principais personagens, tem a melhor interpretação da sua carreira; e ainda Rui de Carvalho, Susana Prado, a colaboração de Alves da Costa; e Rogério Paulo, que, num gesto de camaradagem e de profissionalismo, substitui o seu colega João Guedes, que se encontra doente. Rogério Paulo tem nesta peça, também uma das maiores criações.

No Teatro ABC

grande êxito com a revista «Delírio em Lisboa»

No Teatro ABC continua o grande êxito da revista «Delírio em Lisboa», de Fernando Santos e Nelson de Barros. Servida por um elenco de primeira categoria, que tem como «estrela» a grande atracção internacional Carmen de Lírio, esta revista conquistou o puglico e a crítica, e agora, já no segundo mês, mantêm-se as enchentes no popular teatro do Parque Mayer. Aida Baptista, Berta Loran, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, no «compére» e as atracções nacionais de categoria internacional Max e Helena Tavares, a mais bela voz do fado, completam o grande elenco. Sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.

No Avenida

vai reaparecer «Eles, Elas... e os Meninos»

No Teatro Avenida reaparece esta semana a peça de grande êxito, «Eles, elas...e os meninos», por uma das melhores companhias de Vasco Morgado.

Primeiras exibições

«Pancho Villa», no Olimpia

O Cinema Olimpia apresenta uma nova versão da vida de Pancho Villa, o famoso mexicano, agora interpretado por César Romero, magnifico na figura do chefe militar e do amoroso violento. O filme, em cinemascopio, tem grandeza e interesse e é acompanhado no excelente programa pela reposição de «A mulher rebelde», interpretada por Jane Russel. — *Visor 22.*

No Tivoli

«Renuncia», em tarde clássica

Na tarde clássica do Tivoli exibe-se hoje, ás 18 e 30, e pela ultima vez, o filme «Renuncia» que, por força imperiosa de contrato, será em breve destruido.

Quem não viu esta fita, verdadeiramente excepcional, ficará surpreendido com a vigorosa realização de George Stevens e as interpretações de Ray Miland, Joan Fontaine e Teresa Wright. Aos bons amadores de cinema que já a tenham apreciado, é oferecida a ultima oportunidade de revê-la, o que constitui, até certo ponto, um forte motivo de satisfação.

«O Retrato de Jennie»

amanhã na tarde clássica do Império

A história de um modelo que morrera dez anos antes, deu a Selznick a oportunidade para uma das suas mais curiosas produções, «O retrato de Jennie». O magistral desempenho deste argumento invulgar, deve-se a Jennifer Jones, Joseph Cotten e Ethel Barrymore, que trabalharam sob a direcção do grande William Dieterle.

Esta obra muito significativa do cinema americano, será apresentada, amanhã, ás 18 e 30, na tarde clássica do Império.

No Império

exibe-se «História de uma freira»

O produtor Henry Blanke deixou-se prender pela sugestão humana e espiritual que se desprendia da figura singular de Gabriélle Van Der Mal, mais tarde irmã Luke. A vida dessa rapariga belga, que, aos 17 anos quis servir a Deus na resignação e no sacrifício, iluminou os homens de Hollywood.

Fried Zinnemann, para quem o cinema é sempre uma manifestação de arte superior, foi encarregado da realização, que resultou notabilíssima em todos os seus primores. E para interpretar a figura luminosa de irmã Luke, não se podia encontrar personagem mais delicada na sua expressão física, mais requintada na sua espiritualidade, do que Andrey Hepburn. «História de uma freira», presentemente em exibição no Império é um filme fora do vulgar.

Coliseu

Últimos espectáculos da Companhia de Circo. Hoje, as maiores e mais variadas atracções. Quinta - feira, espectáculo à tarde com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos

Está a dar os seus ultimos espectáculos no Coliseu a Companhia de Circo que ali tem levado um numeroso e entusiástico publico. Hoje, um turbilhão de novidades internacionais de grande classe: malabaristas, ciclistas, saltadores em balança, equilibrio em escadas, o turbilhão da morte, aramista bailarina, cães acrobatas, o automóvel louco e duas parelhas de palhaços dos mais originais e engraçados. Quinta-feira, espectáculo á tarde com entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

Abastecimento de água

às populações rurais

Para abastecimento de água a populações rurais, melhoramento de que tantas e tantas localidades da nossa terra urgentemente carecem, foram, pelo Ministério das Obras Publicas, através da Direcção dos Serviços de Salubridade, concedidas as seguintes verbas, que, nalguns casos, vêm somar-se a outras já anteriormente atribuídas: 15.000$00, para Pedrosas e Pedrosinhas (Sótão); 30.000$00, para Pinheiro de Azere (Santa Comba Dão); 18.750$00, para S. Jacinto (Aveiro); 9.000$00, para Mouronho (Tábua); 39.000$00, para Velosa (Celorico da Beira); 18.750$00, para Vila Franca do Deão (Guarda); 11.250$00, para Paradela da Veiga (Chaves); 3.750$00, para Esporões (Trancoso); 63.000$00, para Venda Nova (Vila Nova de Poiares); 60.000$00, para Aldeia Nova (Trancoso); 131.250$00, para Vale de Azares (Celorico da Beira); 16.800$00, para Pé da Serra (Castelo Branco); 26.250$00, para Bemposta (Penamacor); 63.000$00, para Santa Cita (Tomar); 30.000$00, para Pindo de Baixo e Pindo de Cima (Penalva do Castelo); 15.000$00 para Alvoco das Várzeas (Oliveira do Hospital); 22.500$00 para Lamas (Sátão); 37.500$00, para Valença do Douro (Tabuaço); 27.225$00, para Gogim (Armamar); 15.000$00, para Ribas (Castro Daire); 7.875$00, para Eide (Castro Daire); 30.000$00, para Corvaceira (Mangualde); 22.500$00, para Cama (Moimenta da Beira); 3.750$00, para Nogueirinha (Macedo de Cavaleiros); 15.000$00, para Pontefora (Oliveira de Frades); 40.275$00, para Pomares (Pinhel); 75.000$00, para Arcozelo das Maias (Oliveira de Frades); 33.750$00, para Ima (Oleiros); 65.175$00, para Matança (Fornos de Algodres).

«Amigos de Olivença»

Depois de amanhã, ás 20 horas, efectua-se no salão nobre da Casa do Alentejo a reunião mensal do Grupo dos «Amigos de Olivença», durante a qual o sr. dr. Fortunato Roma da Fonseca falará sobre «A ingrata questão de Olivença».

IMPRENSA

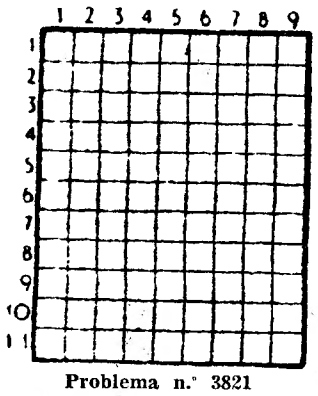
«Alvaiazerense»

O jornal «Alvaiazarense», dirigido pelo sr. dr. António Campeão de Freitas, comemora hoje o 3.º aniversário do seu reaparecimento, pelo que lhe dirigimos as nossas felicitações.

pequeno MAGAZINE

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE



Problema n.º 3821

HORIZONTAIS: 1 — Ataca. 2 — Fio metálico. 3 — O mais. Pedra de altar. Atmosfera. 4 — Pronome possessivo. Greda branca. 5 — Signo do Zodíaco. 6 — Sapos do Amazonas. Esteiros. 7 — Acomete. 8—Utensílio. Mas. Oferece. 9 — Peixe de água doce. Poeiras. 10 — Batráquio. Pega. Aqui. 11 — Estimei. Gastas.

VERTICAIS: 1 — Uva seca. Crisol. 2 — Luz da Lua. Lavram. 3 — Cabelo branco. A parte líquida do globo. 4— Agora. Esta coisa. Nesse lugar. 5 — Revolucionário francês que foi assassinado no banho. Clima. 6 — Ave pernalta. Arrosta. Símbolo químico do ouro. 7 — Pronome pessoal. Gera. 8 — Canção. Dique. 9 — De cobre (pl.). Pegadeiras.

Solução do problema n.º 3820

HORIZONTAIS: 1 — Nanquim. 2 — Laura. 3 — Os. Sai. Cr. 4 — Moa. Ari. 5 — Pertences. 6 — Ea. Au. 7 — Sonorosos. 8 — Sra. Ais. 9 — Oó. Par. Lê. 10 — Caias. 11— Acossas.

VERTICAIS: 1 — Compassos. 2 — Soe. Oro. 3 — Al. Arena. CC. 4—Nas. Tão. Pão. 5 — Quase. Reais. 6 — Uri. Não. Rás. 7 — Ia. Acusa. Sa. 8 — Crê. Oil. 9 — Frisasse.

DIZ QUEM SABE

A inveja é o suplício das almas vis, do mesmo modo que a emulação é a paixão das almas nobres. — MARMONTEL

*** A inveja, um vício sem deleite, atormenta quando se dissimula e desacredita quando se conhece. — SOLIS**

*** A inveja tem olhos vesgos para ver o bem e pulmões de bronze para propagar o mal. — MARMONTEL**

QUEM CANTA seu mal espanta..

A morena é predilecta,
Mas a «clara» é do poeta:
Assim se pintam arcanjos.
Qualquer, encantos encerra,
Mas a morena é da Terra
Enquanto a «clara» é dos anjos!

CASIMIRO DE ABREU

DOCES E DOÇURAS

PUDIM FRANCÊS — Duzentos e cinquenta gramas de açucar, seis ovos (cinco gemas e uma clara), uma colher, das de sopa, de farinha «Maizena», meio litro de leite, um cálice de vinho do Porto e uma casca de limão.

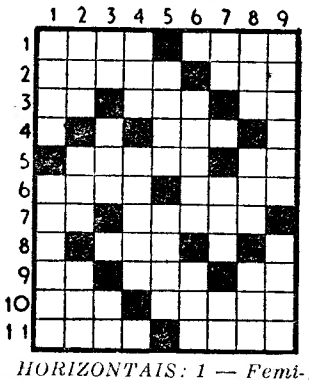
Depois de mexer o açucar, a farinha e os ovos, tudo misturado e batendo-se pouco, junta-se o leite, já fervido, e põe-se em banho-maria, durante três horas. Temos, assim, um delicioso pudim.

— Não achas que, para o primeiro dia, é formidável?

Palavras cruzadas

Problema n.º 1772

(COM PROVÉRBIO)



HORIZONTAIS: 1 — Feminino de dois. Cidade da Jugoslávia. 2 — Deste modo. Útil. 3 — Maligna. Filtra. Preposição e artigo. 4—Abreviatura de Santissimo Sacramento. 5 — Estarás. Pronome reflexo. 6 — Irra! Camareiras. 7 — Oferece. Defunto. 8 — Divisível por dois. 9 — Figura. Levanta. Pronome pessoal. 10 — Distrito do Estado da India. Permaneces. 11 — Serra de Portugal. Lição.

VERTICAIS: 1 — Carta de jogar. Praia do concelho de Sintra. 2 — Emprega. Senhora. Ratei. 3 — Campeão. Preposição. Atmosfera. 4 — Textualmente. Movci os remos. 5 — Rio de França. Calcule. 6 — Tostar. Pega. 7 — Rio da Russia. Pau ferro. Pronome pessoal. 8 — Cantiga. Logo que. 9 — Título das Elegias de Ovídio. Ofende.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema 1771

HORIZONTAIS: 1— Amansada. 2 — Remo. Dera. 3 — Eta. RRR. 4 — Ga. Vierem. 5 — NINGUEM. 6 — Aer. Obi. 7 — Adi. Que. 8 — SE. Au. Sr. 9 — Rale. Não. 10 — META. Cabe. 11 — Mamelões.

VERTICAIS: 1 — Arega. As. 2 — Meta. Aderem. 3 — Ama. Nei. Ata. 4 — NO. Vir. Alam. 5 — In. QUE. 6 — Adregou. Cl. 7 — Derrube. NÃO. 8 — Arreei. SABE. 9 — MM. Arões.

Provérbio — NINGUEM SE META NO QUE NÃO SABE.

COMO POR MAGIA...

VOCÊ RECEBERÁ VALIOSOS PRÉMIOS EM DINHEIRO!

Os esplêndidos vinhos de mesa ABEGÃO e MESSIAS, tintos, claretes ou brancos, habilitam-no a receber prémios no valor de 1.000$00, 500$00, 100$00 e 50$00 ou ainda outro garrafão.

VEJA A CHAPINHA NUMERADA NO INTERIOR DA ROLHA!

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA

RUA LUÍS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

ANÚNCIO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

ADMISSÃO DE CHEFE DE SECÇÃO

Para conhecimento dos interessados, se anuncia que se encontra vago na Caixa de Previdência do Distrito de Santarém, com sede na cidade de Santarém, no Largo do Milagre, n.º 51, um lugar de Chefe de Secção de Contabilidade, o qual será provido em indivíduo do sexo masculino, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, por proposta da mesma instituição, sujeita á sanção de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Os interessados deverão juntar ao respectivo requerimento o documento comprovativo de possuirem as habilitações necessárias. Os requerimentos deverão ser apresentados no prazo de 15 dias.

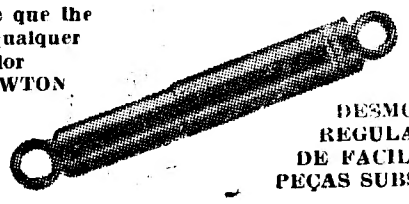
Santarém, 7 de Novembro de 1959.

A DIRECÇÃO

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

Trespassa-se

A MELHOR PENSÃO DE SINTRA. Facilita-se algum dinheiro ou troca-se por outro negócio. Telf. 726111

Lenços de Chiffon
BRANCOS E CORES NOVAS
Suíços e Franceses
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Admissão de médicos pedo-psiquiatras

Faz-se publico que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da primeira publicação deste anuncio, está aberta inscrição para admissão de médicos auxiliares, com a especialidade de pedo-psiquiatria.

As normas que regem a admissão encontram-se afixadas no átrio de entrada da sede da Misericórdia, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Lisboa, 29 de Outubro de 1959. — *O Provedor.*

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AVISO

CONCURSO

para a adjudicação da exploração da Cantina da estação de FÁTIMA

CONDIÇÕES

1.ª — Até ás 16 horas do dia 3 de Dezembro de 1959 esta Companhia aceita propostas para a exploração da citada Cantina, pelo período de três anos, prorrogável sucessivamente por períodos de um ano.

A base de licitação é de 3.700$00 por ano. A cobrança da importancia anual da adjudicação será feita, adiantadamente, por *trimestres*.

2.ª — Não se aceitam propostas subscritas por mais de um indivíduo ou por mais de uma firma.

3.ª — Os concorrentes efectuarão em qualquer estação desta Companhia o depósito de 370$00.

Não será restituído o depósito do concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

4.ª — Todas as propostas serão feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, acrescentando-se áquele endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração da cantina da estação de Fátima»

5.ª — Serão consideradas nulas as propostas que não tenham em conta as condições anteriores e que não indiquem expressamente a importancia oferecida á Companhia pela concessão durante cada ano.

6.ª — A Companhia reserva-se o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas entre alguns dos concorrentes.

7.ª — A Companhia reserva-se, também, o direito de rejeitar todas as propostas, se assim o julgar conveniente.

8.ª — A adjudicação será feita a quem maiores garantias der á Companhia, independentemente da anuidade oferecida.

Para este efeito, a Companhia reserva-se o direito de exigir dos concorrentes a comprovação da sua idoneidade para gerir e manter a exploração em concurso, quer mediante a apresentação de documentos, quer por qualquer outra forma que a Companhia julgue conveniente.

9.ª — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Companhia e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar na estação de FÁTIMA ou no Serviço Comercial e do Tráfego da Companhia, em Lisboa (Largo dos Caminhos de Ferro).

Lisboa, 3 de Novembro de 1959.

O Chefe do Serviço Comercial e do Tráfego

Carlos de Albuquerque

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

DISCOS

33 1/3 de 25 cm.	60$00
33 1/3 de 30 cm.	80$00
45 R de 4 faixas	30$00
45 R. de 2 faixas	20$00

Rua de Santa Marta, 29-A

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Quase um conto

Tradução do texto espanhol de

José Maria Peman

RODRIGUES estudava pelo programa antigo. No terceiro ano tinha ficado suspenso em Trigonometria. Podia passar ao novo programa e cursar então Trigonometria. Mas no novo programa, a Trigonometria pertencia ao quinto ano. E quando Rodrigues chegou ao quinto ano já a Trigonometria tinha sido substituída pela Técnica Comercial. E disseram-lhe que, tendo ficado suspenso em Trigonometria, não podia estar no quinto ano do novo programa. Poderia estudar Trigonometria e conjuntamente Técnica Comercial, mas tinha que pedir autorização especial. Foi-lhe negada porque devia ter acompanhado o requerimento de duas fotografias de passaporte, e as que apresentou eram maiores.

O caso de Rodrigues era tão complicado que só ele o conhecia e em todas as repartições oficiais teve que explicar e repetir: «Eu estudava pelo programa antigo...»

Inevitávelmente cortavam-lhe a explicação com o pretexto de um telefone, etc. Rodrigues insistia: «Eu estudava pelo programa antigo...» e nesta altura diziam-lhe que tinha chegado a hora do almoço, etc. Se insistia, diziam-lhe qualquer coisa, por exemplo: que o melhor era voltar ao programa antigo e estudar Trigonometria. Rodrigues, quase choroso, explicava que não podia ser porque o novo programa... E então diziam-lhe que a solução era requerer superiormente.

Rodrigues requereu e, ao fim de muito tempo responderam superiormente que devia estudar Trigonometria pelo programa antigo, etc.

Rodrigues apelou para o Personagem, isto é para um funcionário que se distingue dos outros por ter poltrona de coiro no gabinete. O Personagem era amável e Rodrigues explicou: «Eu estudava pelo programa antigo...» E o Personagem, amável, ofereceu-lhe cigarros e passou a telefonar a outro Personagem. Por fim disse:

— Meu caro Gutierrez — disse o Personagem a Rodrigues — o que tem de fazer é voltar ao programa antigo.

Rodrigues não se importou que lhe chamasse Gutierrez, mas explicou que já requerera e...

— Então explique por escrito o seu caso e...

Rodrigues fez imprimir o seu caso, distribuiu os impressos por várias repartições, e esperou, esperou.

Já Rodrigues tinha regressado á sua aldeia quando ali chegou a notícia de que o Personagem ia lá inaugurar qualquer coisa. Poderia falar-lhe sem perigo de interrupção telefónica, porque á aldeia não chegara ainda o telefone.

E aconteceu que o Personagem, ao chegar á aldeia, reconheceu Rodrigues, chamando-lhe Sanches e perguntando-lhe se já tinha resolvido o caso do filho.

Rodrigues tinha realmente envelhecido á espera da solução do caso, e o Personagem julgou-o pai dele próprio. E o pior é que o Personagem já não se lembrava do caso de Rodrigues. Rodrigues mandou um garoto buscar o ultimo impresso que acerca do seu caso tinha em casa. O garoto chegou com o impresso quando Rodrigues havia conseguido voltar a falar com o Personagem. E o Personagem, sorridente, fez uma festa ao garoto e perguntou:

— Este é o seu filho, Gonzalez. E' um rapaz simpático. Eu resolverei o caso e o rapaz ainda há-de ser aviador.

O Personagem partiu num grande automóvel, e Rodrigues compreendeu que era inutil lutar mais pelo seu caso.

Completamente vencido, explicou ao garoto:

— Deixa lá, rapaz. Serás aviador. Ele o disse. Que havemos nós de fazer?

Actividades escolares

no Liceu Camões

A sessão de abertura das actividades escolares do ano lectivo, no Liceu de Camões, ao contrário do que foi anunciado, só se efectua no sábado, ás 15 e 30.

Durante a sessão, será anunciado op rograma de um ciclo de cerimónias, comemorativas do cinquentenário do liceu e proceder-se-á á distribuição de diplomas de honra aos alunos que no ano lectivo transacto mais se distinguiram pelo seu aproveitamento e assiduidade podendo assistir os antigos e actuais alunos e suas famílias.

VISITA A COIMBRA

do embaixador britânico

COIMBRA, 10 — Vem hoje a Coimbra, acompanhado pelo cônsul-geral em Lisboa e o conselheiro comercial, o embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Charles Stirling, que asistirá á conferência que o sr. I. E. Jago, director da Casa de Inglaterra, ali faz esta tarde, sob o tema: «Warwickshire the Heart of England».

Na Casa de Inglaterra haverá, depois, recepção.

VIDA ARTÍSTICA

II Salão de Arte Moderna

Continua patente ao publico, com grande êxito, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, o II Salão de Arte Moderna, que apresenta algumas dezenas de trabalhos de vários artistas. A exposição, que se encerrará no próximo dia 15, está aberta todos os dias das 11 ás 20 horas.

Pedindo madrinha

O nosso leitor Carlos Alberto de Jesus Gonçalves, de 21 anos, orfão de pai e mãe, doente em tratamento no Sanatório do Dr. Rodrigues Gusmão, de Portalegre, escreve-nos, pedindo-nos que apelemos para as nossas leitoras, no sentido de entre elas conseguir uma madrinha que, com as suas cartas, lhe dê o conforto moral de que tanto necessita.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Loures na agência de Natalino Neves

Um incêndio destruiu quatro casas

RESENDE, 10. — No lugar das Lajes, da freguesia de Paus, deste concelho, um violento incêndio manifestou-se na casa do sr. António Duarte e propagou-se, rápidamente, ás habitações vizinhas, dos srs. Alipio Leitão, Arlindo Fonseca e Alfredo de Almeida.

Acudiram muitos populares que conseguiram evitar o alastramento do fogo. Só o recheio do primeiro prédio se encontrava no seguro.

A falta da prometida estrada continua a tornar impossível o socorro dos bombeiros, nestas emergências.

Arderam dois moinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10. — Durante a noite, na Ribeira da Sege, junto ás fragas de São Simão, arderam dois moinhos, pertencentes a José Freire de Ajuda. O moleiro adormeceu e deixou acesa uma vela que propagou o incêndio, salvando-se a custo. Os prejuizos, avaliados em 20 contos, foram totais.

Depósito de madeiras destruido pelo fogo

MONDIM DA BEIRA, 10. — Ardeu, nesta localidade, um depósito de madeira, pertencente ao sr. José Guilherme Novo. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Lamego que, todavia, não conseguiram evitar a perda de grandes quantidades de madeira, consumida pelo fogo.

Os prejuizos, que são avultados, parecem estar cobertos pelo seguro.

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares de Espanha; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 19: Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde, programa juvenil; 19 e 50: Intervalo musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O trompetista Rafael Menz; 21 e 30. Pequeno programa; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História do teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: junção dos emissores.

Programa B — Ás 19: O drama musical «Cavalleria Rusticana», de Mascagni; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações das «Valsas Nobres e Sentimentais», de Ravel; 20 e 30: «Quarteto n.º 1, em mi menor», «Da Minha Vida», de Smetana; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30: Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto. No intervalo: Conversando com...; 23: Musica de tecla; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Cantares de Espanha; 18 e 35: Brasil; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Cançonetas; 21: Orquestras; 22 e 2: Perfil de um artista; 22 e 47: Conjuntos; 23 e 1: Rua Larga; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Entre nuvens e canções; 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; 20: Canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: As ultimas novidades; 21 e 45: Boleros em surdina; 22: Quem pergunta quer saber; 22 e 20: Musica espanhola; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Canções da sua simpatia; 23 e 20: Orquestras em voga; 23 e 35: Vozes e melodias da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, transmissão dos Estudios do Porto de um programa com a Orquestra Ligeira Universitária; 21 e 20, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45, teatro: «E' meia-noite, dr. Schweitzer», de Gilbert Cesbron — tradução de Virgínia Mendes; interpretação de Gina Santos, Manuel Lereno, Jaime Santos, Fernando Curado Ribeiro e Augusto Figueiredo; cenários de Octávio Clérigo; realização de Rui Ferrão; 23 e 5, telejornal.

CONCERTOS

No Instituto Britanico, ás 18 e 30, recital de musica gravada, com obras de Haendel e Benjamin Britten.

REUNIÕES

Na Caixa de Previdência do Pessoal da Industria de Conservas de Peixe, ás 19 horas; no Sindicato dos Construtores Civis, ás 20 e 30.

Jantar de homenagem

Realiza-se, hoje, no restaurante Alvalade, o jantar de homenagem ao inspector superior de obras publicas, eng.º Afonso Zuzarte de Mendonça, por motivo da sua recente aposentação.

BEBA BARRITOS
VERMUTE COM GIN
GELADINHO

EFEMERIDES

No dia 10 de Novembro do ano 370 morreu Demostenes.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, celebra-se hoje, ás 22 horas, a inauguração do ano académico na Sociedade de Ciências Médicas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 34-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332, Neoterápia — Campo Grande, 138 Tel. 774652; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia 7-A, Tel. 51451; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Arga, Lda — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha), Tel. 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel 863619; Dimar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, Tel 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel 611454; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A/B Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290 Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett 90-92 Tel. 24166—A—

CARTAZ DO DIA

TIVOLI — A's 21 e 45 — «Maria Stuart».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «O Iugre».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Lucy Crown».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Tudo na Lua».
A B C — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Delirio em Lisboa».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Gata em telhado de zinco quente».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Gimba»
COLISEU — Ás 21 e 30 — «Circo».
S. LUÍS — «Maxime».
S. JORGE — «Os olhos da testemunha».
IMPÉRIO — «História de uma freira».
EDEN — «Carmen».
POLITEAMA — «O homem das pistolas de ouro»
MONUMENTAL — «No Sul do Pacífico».
ODEON — «Amores reais».
ALVALADE — «Maxime».
CONDES — «A volta ao Mundo em 80 dias».
ROMA — «Carmen».
AVIS — «Rapazes da marinha».
OLIMPIA — «Pancho Villa».
RESTELO — «O grande hotel».
PROMOTORA — «Pobres mas belas».
JARDIM — «A ladra».
IDEAL — «Aventura no Japão».
S. JOSÉ (Sacavém) — «A vingança de Frankenstein».
CAMPOLIDE — «Caça aos traficantes».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	942$00	941$50	943$00
Cons. 3 % T. 10	966$50	966$00	966$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	—	1.016$00
Centenárias 4 % 1940	2.215$00	2.210$00	2.220$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.380$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.385$00	1.390$00
Externo 2.ª série	—	1.380$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.380$00	1.400$00
Externo 3.ª série	1.435$00	1.435$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.435$00	1.445$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	210$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 %	—	970$00	975$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.005$00	1.004$00	1.006$00
Gás Elect. 5 %	1.022$00	1.021$00	1.023$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	101$50	—
Metropolitano	1.020$00	1.019$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	490$00	—
Angola	700$00	695$00	700$00
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.610$00	2.650$00
Ultramarino	1.840$00	1.830$00	1.845$00
Seguros			
Mundial	489$00	489$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.437$00	1.435$00	1.440$00
Ag. das Neves	—	—	600$00
Agric. Colonial	—	595$00	610$00
Açucar de Angola	—	1.730$00	1.770$00
Boror	316$00	315$00	318$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	2.800$00	2.900$00
Colonial do Buzi	—	230$00	231$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20133 — PPC —

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.000$00	1.500$00
Incomati	—	—	3.100$00
Moçambique	127$00	126$50	127$00
Zambézia	—	124$00	—
Diamantes T 100	810$00	805$00	815$00
Lobito T 10	1.317$00	1.315$00	1.320$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	550$00	600$00
Cimentos Leiria	—	515$00	—
Crédito Predial	52$10	51$80	62$20
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colónias	—	435$00	437$00
Nacional Navegação	1.270$00	1.260$00	1.270$00
Colonial Navegação	—	920$00	930$00
Port. de Celulose	2.570$00	2.550$00	2.600$00
Portuguesa de Pesca	1.370$00	1.360$00	1.370$00
Port. de Tabacos	284$00	282$00	285$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	—	3.800$00	3.830$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	300$00	305$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das eBiras	1.265$00	1.260$00	1.270$00
Gás e Electricidade	308$50	308$00	308$50
H. Alto Alentejo	—	136$00	137$50
H. E. Cávado	—	1.250$00	1.255$00
H. E. Zêzere	—	1.255$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	1.391$00	1.390$00	1.395$00
União Elect. Port.	—	170$50	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$70	79$20
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$57.5
Brasil	$14,5	$16,5
Canadá	29$70	30$20
Congo Belga	$55.5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$46,9	$47,9
França	$05.7	$05.85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$20
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05.2	$05.7
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$56	6$68
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$60	33$00
Portugal—Barra Fino	32$90	33$40

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Faltam professores

para as escolas primárias de Bragança

BRAGANÇA, 10—Com verdadeiro desagrado dos pais e prejuizo de mais de uma centena de crianças das escolas primárias femininas do Loreto e da Estacada, desta cidade, não foram ainda nomeadas, pelo Ministério da Educação Nacional, as três professoras que hão-de prestar serviço naquelas escolas. E como são escolas de aplicação anexas á Escola do Magistério Primário local, o ensino vem sendo ministrado pelas finalistas daquele estabelecimento de ensino pedagógico, ainda no início deste seu segundo ano lectivo, e, portanto, ainda sem a necessária formação.

Assistentes contratados

do 1.º Grupo da Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até ao dia 14 de Novembro do corrente ano, declarações de candidatura para assistente contratado do 1.º grupo (Análise e Geometria) da 1.ª Secção.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Matemáticas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem.

VIDA MILITAR

Convite a cabos e soldados reformados

O Governo Militar de Lisboa convida os cabos e soldados reformados, com menos de 60 anos de idade, bom comportamento, que não tenham sido julgados incapazes para todo o serviço, a fim de irem prestar serviço no Supremo Tribunal Militar. Os interessados devem entregar a respectiva declaração, na 1.ª repartição do Quartel General do G. M. L., até ao dia 14 deste mês.

SOCIEDADE PORTUGUESA

de Ciências Veterinárias

Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se a sessão de abertura do ciclo das actividades científicas do ano académico da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, com uma conferência do sr. prof. dr. Mário Baptista Brás, sobre «Perspectivas de valorização de Medicina Veterinária em Portugal».

Menor atropelada

por bicicleta motorizada

COIMBRA, 10 — Na estrada Lisboa-Porto, perto de Adémia, a menor Maria Dias Gomes de Sousa, de 6 anos, residente em Adémia de Cima, foi atropelada por uma bicicleta motorizada em que seguia João Bastos, de Aguada de Cima. Com fractura do cranio recolheu aos hospitais da Universidade de Coimbra.

As novas instalações

da firma João Candido da Silva Junior

Em relação á notícia há dias publicada, esclarecemos que o sr. João Candido da Silva Junior não é construtor civil mas industrial da construção civil.

Virgílio Pedro de Almeida Lima

FALECEU

Mariana Oneto de Almeida Lima, filha, genro e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro e parente, cujo funeral se realizou no dia 5, não tendo sido feitas nessa data quaisquer participações por expressa determinação do falecido.

Por seu eterno descanso, será rezada Missa de 7.º dia na próxima 4.ª-feira, 11, ás 11 horas, na Igreja dos Santos Doze Apóstolos, á Rua Barão de Sabrosa.

DESPORTOS

Suse Schneider e Dieter Fingerle, campeões do Mundo de patinagem artística, que se exibirão, no Pavilhão dos Desportos, durante a «Taça Latina», numa harmoniosa fase de um dos seus categorizados numeros

HÓQUEI EM PATINS

A conquista da "Taça Latina" pelo "cinco" nacional é prevista por dirigentes portugueses

A «Taça Latina» de hóquei em patins terá a partir de depois de amanhã, á noite, no Pavilhão dos Desportos, a sua derradeira fase. Para a selecção portuguesa o seu triunfo significará a conquista do trofeu.

Não admira, pois, que a comissão administrativa da Federação Portuguesa de Patinagem tenha rodeado das maiores cautelas a preparação dos seleccionados.

paração dos selecionados.

O sr. Ernesto Tapadas, actual presidente daquele organismo desportivo, ao falar sobre a competição disse-nos:

— Em face dos treinos a que assisti, estou satisfeito e optimista relativamente ao desfecho final da prova. Desconheço o valor actual dos adversários que vamos defrontar. Todavia, a capacidade global do «team», preparado por António Raio, oferece-me a perspectiva de ficar no nosso País o trofeu. O sr. Tito Moreira Rato, membro da mesma comissão, foi peremptório na sua afirmação:

— Não tenho duvida alguma sobre o êxito da nossa equipa, que é formada pelos melhores jogadores neste momento.

Finalmente, o sr. Horácio Cunha, também dirigente da Federação, declarou-nos:

— A «Taça Latina» é um torneio que não deve desaparecer do calendário internacional, porquanto, desportivamente, é de extraordinário interesse. Basta acrescentar que põe em confronto as equipas mais poderosas da modalidade. No aspecto administrativo, porém, tenho opinião divergente. E' uma competição cara, mormente para nós, dada a colaboração que se pede aos excelentes jogadores moçambicanos.

TÉNIS

O torneio internacional de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 — O torneio internacional de ténis, que fora suspenso no domingo, devido á chuva, recomeçou ontem, terminando com a vitória do inglês Billy Knight sobre o argentino Eduardo Perez. Knight ganhou a ultima partida por 6-3. Quando o torneio foi suspenso, a contagem entre os dois jogadores era de 6-1, 6-1 e 1-6. O chileno Luís Ayala derrotou o brasileiro Ivo Ribeiro por 6-1, 6-1 e 6-4.

Em pares mistos, Nora Somoza e Alejo Russel derrotaram os brasileiros Ivo Ribeiro e Barbosa, por 3-6, 6-2 e 6-2. A argentina Norma Baylon e o espanhol Manuel Santana venceram a argentina H. de Eguiguren e I. Giacobino por falta de comparência. — (A. N. I.).

Os "Judokas" de Lisboa

venceram os do Porto

Na sede do Judo Clube de Portugal, realizaram-se sete encontros entre «judokas» de Lisboa e Porto.

Registaram-se quatro vitórias dos atletas lisboetas, duas dos portuenses e um jogo empatado.

Eis os resultados parciais:

José Faria, Vasco Sam Payo, Armando Costa Lopes e Noé Falcão, de Lisboa, venceram, respectivamente, Eduardo Pamplona, João Ribeiro, Manuel Bastos e Manuel Pinto Ribeiro; Joaquim Lucas e Vasco Faria, do Porto, derrotaram, respectivamente, Luís Guerra e Luís Barradas; José Lima (L.) empatou com Manuel Reis (P.).

Cândido Tavares no Brasil?

Uma informação de uma agência noticiosa informou haver sido convidado para orientar uma equipa brasileira (Botafogo?), o conceituado treinador da selecção militar e do G. D. da Cuf, Candido Tavares.

O facto, que não conta pela primeira vez, pois Candido Tavares, além de ter sido sondado, há tempos, para ir até ao Brasil, recebeu ofertas de um grupo espanhol e de outros portugueses, levou-nos a procurar saber, pessoalmente, do que na realidade se passa sobre o assunto.

Em breves palavras e gentilmente, o competente treinador manifestou o conhecimento exacto das negociações encetadas — não soubemos bem por que clube — mas acrescentou logo não haver conversação directa, escrita ou falada, com ele. Disse mais:

— Na verdade, um amigo meu recebeu uma carta há cerca de 12 dias e falou-me sobre o caso. Mas como posso eu deslocar-me, vivendo no seio da minha família com filhos nos estudos, e recebendo tantas provas de consideração e estima do meu actual clube — a Cuf?

— Então — perguntámos por nossa vez — todos os convites são inaceitáveis?

— Não é bem assim. Claro que as condições têm de ser cuidadosamente estudadas e ponderadas por todos aqueles motivos, e um outro não menos importante, que é a minha situação militar. Não creio que venha a sair da Cuf, tão bem ali me encontro.

— Nesse caso, admite a possibilidade de as negociações prosseguirem e aceitar o convite para o Brasil, se o contrato for materialmente vantajoso...

— Não digo que não. Mas não creio, repito. São miragens. O Brasil, nos tempos decorrentes, para esse efeito, é em Portugal, e para os brasileiros, sem pretender molestar seja quem for. Além disso, desejo terminar esta carreira de treinador. Gosto muito de ensinar o que sei, necessito das remunerações, sobretudo para a educação dos meus filhos, mas as multidões clubistas aborrecem-me por vezes. Anseio ter proventos que me permitam deixar estes cargos e voltar ao Casa Pia, ministrar ensinamentos futebolísticos aos jovens daquela filantrópica casa, da qual vim e onde me fiz homem.

Colóquio «pró-disciplina» da Associação de Lisboa

Na segunda-feira, próxima, a Associação de Futebol de Lisboa promoverá na sua sede, ás 21 e 30, um colóquio «pró-disciplina», no qual tomarão parte os técnicos responsáveis e treinadores das equipas dos clubes filiados naquela associação.

«Didi» vai publicar as suas memórias...

RIO DE JANEIRO, 10 — Vai ser lançado em toda a Europa, por uma casa editora espanhola, um livro da autoria de um famoso jogador de futebol, que conta a história da sua vida. O autor é o brasileiro Valdir Pereira, que o publico de todo o Mundo só conhece pela alcunha de «Didi». — (L.).

BASQUETEBOL

A Académica vai jogar a Casablanca no dia 18

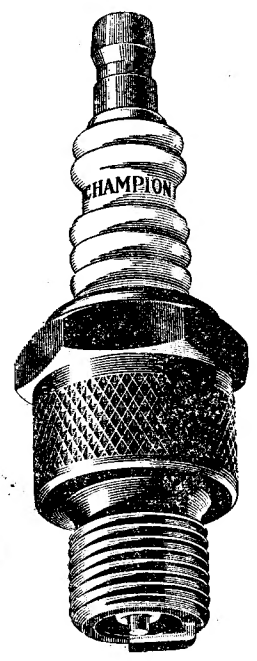
A equipa da Associação Académica de Coimbra jogará no dia 18 deste mês, em Casablanca, para a primeira «mão» da primeira eliminatória da «Taça dos Campeões», devendo o campeão marroquino retribuir a visita, em Coimbra, no dia 12 de Dezembro.

CHAMPION

A VELA FAVORITA DO MUNDO

ISOLADOR DE 5 RESSALTOS
(MELHOR ISOLAMENTO)

ELECTRODOS POWERFIRE
(MAIOR DURAÇÃO)



As melhores na terra, no ar e no mar

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29, AV. DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
PORTO · COIMBRA · BRAGA · OLHÃO

O gigante do basquetebol foi excluido do Exército...

PARIS, 10. — O gigante do basquetebol francês, Claude Lefevre, que já actuou em Portugal, foi excluido do Exército... por medir 2 metros e 18 centímetros de altura!

O Exército francês carece de fardamento adequado a tamanha altura e do calçado para o pé do gigante... — (L.).

PELOS CLUBES

O aniversário do Lusitano de Évora

EVORA, 10 — Na sede do Lusitano, realizou-se a sessão solene comemorativa do 48.º aniversário, a que presidiu o governador civil de Evora, sr. J. F. Mira; e teve a presença dos presidente da Camara, dr. Vieira da Silva; director-geral dos Desportos, dr. Valadão Chagas; o deputado dr. António Gromicho; e o sr. Alberto Faustino, director do clube que doou o salão-ginásio que ficou agregado á sede.

Usaram da palavra o presidente da direcção do Lusitano, dr. Serafim Silveira Junior; o dr. Valadão Chagas; o dr. Vieira da Silva; o cónego dr. José Mendeiros, em representação do arcebispo; e, no final, o sr. Félix Mira. Todos puseram em destaque o acto de benemerência e desportivismo do sr. Alberto Faustino, sendo descerrada uma lápida comemorativa da doação do ginásio.

Na mesma sessão foram entregues os prémios da gincana automobilística; uma taça oferecida pela Direcção-Geral dos Desportos, que premeia a equipa de futebol do Lusitano pela sua correcção; e, ainda, uma mensagem do mesmo organismo louvando o sr. Alberto Faustino.

AUTOMOBILISMO

Encerra-se hoje o prazo de inscrição para o «Rallye» Aveiro-Estoril

Hoje, ás 18 horas, fecha, impreterivelmente, o prazo de inscrição no «Rallye» do Automóvel Clube de Portugal, Aveiro-Estoril, a grande competição que será levada a efeito com o patrocínio do «Diário de Notícias», «O Século», «Primeiro de Janeiro», «Comércio do Porto» e «Jornal de Notícias».

O primeiro prazo de inscrição encerrou-se já com mais de sessenta inscritos, numero avultado que bem demonstra o invulgar interesse que está despertando este «rallye», que contará para o campeonato da Europa nacional de condutores.

Amanhã, ás 19 horas, realizar-se-á na sede daquele Automóvel Clube o sorteio dos numeros de competição, na presença dos concorrentes ou seus representantes que queiram assistir. As inscrições aceitam-se hoje na sede do A. C. P., na sua secção regional do Norte (Porto) e nas delegações de Coimbra, Aveiro e Evora.

95 concorrentes ingleses ao «Rallye» de Monte Carlo

LONDRES, 10 — O Royal Automobile Club anunciou que dos 150 automobilistas que pretendiam inscrever-se no próximo «Rallye de Monte Carlo» foram escolhidos 95 para participar na prova, incluindo Ronnie Adams, vencedor do «rallye» em 1956, e Peter Harper, vencedor do «rallye» do Royal Automobile Club, no ano passado. Ambos conduzirão carros «Sumbeam Rapier».

Com 95 condutores, a representação britanica será a mais numerosa, seguindo-se a da França, com 85. — (A. N. I).